

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Prossegue

com violência
o bom bardeamento
aéronaval
do Japão

GUAM, 30.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que aparelhos de porta-aviões americanos e britânicos atacaram comunicações, aeródromos e outros objectivos militares da região de Tóquio. Couraçados, cruzadores e contratorpedeiros da 3.ª esquadra americana e as unidades britânicas operando em conjunto com essa esquadra bombardearam ao princípio do dia de hoje, lançando mil toneladas de granadas, a cidade de Hamamatsu, na costa sul da ilha de Honshu. Entre os navios americanos que participaram no bombardeamento encontrava-se o couraçado «Massachusetts», o cruzador pesado «Quincy» e os contratorpedeiros «Abbot» e «Hale». As unidades britânicas que participaram no ataque eram, entre outras, o couraçado «King George V» e o cruzador «New Foundland».

O almirante Nimitz também anunciou que, no sábado, aparelhos de porta-aviões britânicos e americanos atacaram a navegação e vários objectivos numa extensa área desde Kyushu até ao sul de Honshu. Em consequência desses bombardeamentos, cuja informação preliminar foi dada ontem, o couraçado japonês «Haruna» deu à costa e o couraçado «Ise» afundou-se na baía de Kure. Também no sábado foram provocadas grandes explosões num porta-aviões japonês. No decurso do ataque foram derrubados 19 aviões japoneses e destruídos 111 pousados. Foram também danificados outros 19 aparelhos pousados. Foram afundados 3 submarinos e um navio de carga de tonelagem média e foram danificados mais 30 navios. Entre estes incluem-se 1 navio de escolta de porta-aviões, 7 contratorpedeiros, 9 navios de carga de tonelagem média, 8 pequenos e 14 embarcações de várias classes. Estes danos foram causados exclusivamente pela aviação americana.

Os aviadores britânicos, operando com a 3.ª esquadra americana, destruíram 8 aviões japoneses pousados e danificaram 26. Afundaram 1 contra-

(Continua na 12.ª pag.)

O avião que se perdeu na colónia de Moçambique

fizera uma aterragem forçada

LOURENÇO MARQUES, 30.—Ao cabo de aturadas pesquisas, foi encontrado, ao fim da tarde de sexta-feira, o avião privativo da empresa de Chá Sambique, que desaparecera em circunstâncias misteriosas, quando se dirigia da cidade da Beira para Quelimane. Foi descoberto, próximo daquela cidade, em local onde fizera uma aterragem forçada, estando ileso o piloto, sr. Peixoto de Faria, e o passageiro, sócio da empresa, sr. Esperança Ferreira, que era portador da importância de mil contos destinada a pagamentos da mesma firma.

Nas pesquisas colaborou o avião da D. E. T. A. da carreira, que se encontrava em Quelimane, e que percorreu toda a região do Luabo e Marromeu, até perto da Beira, bem como o aparelho do Aéro Clube da mesma cidade. (Lusitania).

PROBLEMAS DO TEMPO PRESENTE

A vida exige da juventude

uma contribuição excessiva

mas o homem talvez encontre recursos para vencer tantos desgastes

— diz o sr. dr. Tomé de Lacerda

Tomemos como motivo desta entrevista um rapaz de 26 anos. É um empregado de escritório, ganha 700 escudos por mês e tem a seu cargo o sustento da mãe e de uma irmã. Aspira, naturalmente, ao casamento. Mas como não ganha para comer, limita-se a viver o seu sonho de amor, e a trabalhar para ele e para os seus. Como? Aqui está o seu horário: levanta-se às 8 e 30, toma um pequeno almoço, às 9 e 30 está no escritório, às 13 vai almoçar, para regressar às 14 e 30; mas, de caminho, de uma corrida, vai tratar de umas amostras, pois meteu-se em negócios de intermediário para ganhar mais uns cobres. Às 18 horas, depois de um dia interito de trabalho, corre a tomar um café, acerta mais uns negócios, janta, e, às 22 horas, está a bater à porta de um outro escritório, porque o dinheiro é sempre pouco e é preciso tratar de uns biscoitos: faz a escrita de uma firma que não pode ou não quer pagar a um funcionário permanente. Ali fica a trabalhar até a 1 ou 2 da madrugada—e assim termina ou começa o dia um homem de 26 anos que, para auferir um conto e pouco, ao fim do mês, trabalha, pelo menos, dez a doze horas por dia. Sem nos esquecermos de que ele estudou numa escola nocturna, de pequeno, enquanto trabalhava durante o dia—preguntamos: o homem tem capacidade de resistência para tanto? A sua alimentação e condições de vida estão reguladas de modo a fazer-nos prever a sua longa vida e uma prole sábia?

A pergunta não a fazemos diante de nós próprios. Está na nossa frente o sr. dr. Tomé de Lacerda. É médico. E, como tal, perante os problemas do homem, aplicados à sua função social, têm de ter um objectivismo menos ardente:

—Na verdade, vistas as coisas dentro de um enquadramento tão complexo, poderíamos ter de concluir que, a continuarem eles no plano actual, a humanidade correria para um declínio alarmante. A ciência, porém, tem de contar com um elemento fundamental: a própria natureza, tão cheia de recursos que ninguém ainda pôde avaliar onde terminam...

O leitor está familiarizado com o nome do dr. Tomé de Lacerda: sabe que é médico de nomeada e que tem sérios estudos publicados, a respeito de alimentação. Além disso, é um dos directores de uma publicação trimestral, de divulgação científica que muito bem credencia as próprias razões que levam o reporter a procurá-lo, para lhe expor esta dúvida:

—Todavia, é preciso concordar que o problema do nosso nível de vida, com baixos honorários, poder de aquisição difícil e excesso de trabalho, deve preocupar gregos e troianos...

Paradoxos do corpo humano...

—Nem eu digo o contrário. O problema envolve, até, aspectos de grande acuidade: o político, que fermenta descontentamentos, o moral, que atira o homem para o alcoolismo e para o jogo, na mira de fazer esquecer as realidades ou auferir lucros indispensáveis, e, ainda, o aspecto físico que é o ponto de partida para a tuberculose, por exemplo. Mas, repito: é preciso contar sempre com os recursos da natureza. Quere saber? Tive, já há anos, dois doentes, um muito gordo dos seus 70 anos, que regava com cinco litros de vinho o bacalhau com batatas do almoço, e outro muito magro que, durante anos e anos, a sua refeição principal era constituída por uma banana, duas

bolachinhas e uma chávena de chá. A primeira vista parece que um devia ter «rebentado» e o outro «secado». Pois, engana-se: são ambos vivos, por milagre absoluto dos recursos da sua natureza!

Quem sabe fala, e quem não sabe é que escuta:

—E' por isso que, perante as calamidades que me propõe, eu pergunto: como reagirá o corpo humano? Não haverá no organismo recursos que neutralizem tão terríveis efeitos? Sabe que, nisto de doenças, é como nos campos: questão de semente, de terreno e de condições atmosféricas... E, não só o organismo se habitua a reagir como, até, adquire uma sagacidade e meios preventivos. Já reparou que as doenças, como os costumes e as modas, não são sempre as mesmas? Ora aí tem: o organismo e as condições de vida criadas á sua roda é que reagirão, possivelmente, perante tal «surmenage» e excessivo exercício físico, etc...

Agora, o sr. dr. Tomé de Lacerda abre um parêntesis e desvia-se um milímetro, só dos motivos da nossa conversa:

—Olhe, as próprias doenças se modificam. Julga que uma pneumonia de hoje é igual a uma pneumonia de há cinquenta anos? Não, senhor. As suas características modificaram-se quasi fundamentalmente. Por outro lado, quem fala hoje, por exemplo, de clorose, essa terrível

(Continua na pag. central)

O NOVO GOVERNO INGLÊS

Dos sete ministros nomeados

três ocupam funções honoríficas

a-fim-de poderem dedicar-se

a tarefas de carácter social

A necessidade de seguir rapidamente para Potsdam, onde o aguardavam o presidente Truman e Estaline, impediu o novo Primeiro ministro da Grã-Bretanha de constituir imediatamente o seu governo. Essa mesma razão justifica o adiamento da sessão inaugural do parlamento para o dia 15 de agosto. Os dois factos devem considerar-se inéditos na vida constitucional da Grã-Bretanha. De correrão, portanto, ainda alguns dias até que seja conhecida a distribuição das diversas pastas pelas individualidades que as devem preencher. As indicações reveladas sobre a forma por que essa distribuição será feita aguardam a confirmação dos factos.

Entretanto, antes de partir, o major Attlee completou a parte mais importante da sua tarefa, elaborando a lista dos seus colaboradores mais próximos que devem constituir o gabinete, com cujo concurso activo procurará pôr em prática o programa apresentado ao eleitorado pelo partido trabalhista. A escolha recaiu, como é natural, nas individualidades mais categorizadas desse partido, quer pelo seu passado político, quer pela sua

Cordell Hull

louva o Senado americano

pela aprovação

da Carta das Nações Unidas

WASHINGTON, 30.—O antigo secretário de Estado dos Estados Unidos, Cordell Hull, numa declaração publicada esta noite em Washington, diz: «Com a aprovação esmagadora da Carta das Nações Unidas, o Senado deu ao mundo uma prova frisanter da decisão do nosso povo de que este país compartilhe plenamente da responsabilidade da manutenção da paz e segurança futuras. O Senado deve ser louvado pelo alto nível do seu debate sobre a Carta e pelo belo espírito de não partidatismo manifestado em todo ele. Que este voto retumbante do Senado seja seguido pela rápida aprovação da Carta pelas outras Nações Unidas e pela sua próxima entrada em vigor, para que se executem os nobres objectivos para que foi concebida».

O secretário de Estado interino, Joseph C. Grew, disse: «A aprovação da Carta das Nações Unidas pelo Senado é um acontecimento memorável na História dos Estados Unidos e do mundo».—(R.).

categoria partidária e obedeceu a um critério de equilíbrio cuja aplicação é transparente.

As tarefas que vão desempenhar Morrison, Greenwood e Jowitt

O novo gabinete inglês será composto por sete individualidades que são as mais representativas nas fileiras do trabalho. Além do major Attlee, e dos srs. Ernest Bevin e Herbert Morrison, (geralmente designados como os «três grandes» do trabalho), fazem parte dele os ministros

(Continua na 11.ª pag.)

Política espanhola

A situação de Arrese

LONDRES, 30.—A rádio espanhola disse hoje que José Luiz Arrese—falangista de destaque, que foi ministro sem pasta do governo de Franco até à remodelação do gabinete, há alguns dias—foi nomeado membro do Conselho Político do Partido da Falange. —(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pavilhão para doenças contagiosas

RIO MAIOR, 30.—(Pelo telefone).—Foi ontem lançada a primeira pedra dum pavilhão para doenças infecto-contagiosas, anexo ao hospital local, pelo sr. governador civil do distrito, a quem foi feita uma grande manifestação de simpatia ao ser recebido na Câmara Municipal em sessão solene, em que usaram da palavra o respectivo presidente e vários oradores.

Melhorou o tempo!...

VÁ VER
ESTA NOITE



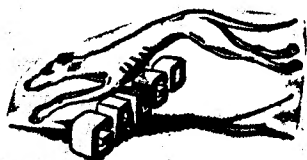
GEORGI MURPHY-JOAN DAVIS-NANCY KELLY
- CONSTANCE MOORE -

e passará o melhor tempo
no

TIVOLI

UMA NOITE FESTIVA DE ESPRITUOSAS
PIADAS E SAUDOSAS MELODIAS COMO
NUNCA SE REGISTOU NESTE ELEGANTE
CINEMA!

UM ÊXITO GARANTIDO
RKO-RADIO!



Fecha amanhã para reabrir em
1 de Setembro, e até lá espera re-
ceber os seus estimados clien-
tes e amigos na

CABANA

BAR-DANCING
S.º Amaro de Oeiras
TELEFONE 154

com **FAUSTO CALDEIRA**

ALMOÇOS 30\$00
JANTARES 35\$00

(COMPLETOS)

CHA'S DANÇANTES

OS MELHORES, MAIS PERFEITOS
E OS MAIS HIGIÉNICOS
**COLCHÕES DE ARAME
E DIVÃS-CAMA**

SÃO SEMPRE OS DO FABRICANTE

FIGUEIREDO

CASA FUNDADA EM 1864

215, RUA DA PRATA, 217

TELEFONE 2 7606

RETIRO DOS MARIALVAS



Maria C. Torres

A's 21 horas, festa
em benefício de VI-
TAL D'ALMEIDA em
que colaboram todos
os artistas desta Em-
presa e outros não
contratados. Que nin-
guém falte a este es-
pectáculo.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado mais um fascículo da «Gran-
de Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que
completa o 12.º volume desta obra monu-
mental. Entre outros artigos, o fascículo agora
distribuído publica os que respeitam a *Hábi-
to, Habitação, Halstatio, Haploide, Harmo-
nia, Haver, Hebraismo, Hebreu, Hégira*, etc.

Tudo o texto é lindamente ilustrado e, fora
do texto, encontramos, além de três estampas
panorâmicas, muito belas, uma formosíssima
reprodução a cores e ouro, duma página ilu-
minada de um vetusto códice da colecção in-
comparável da Torre do Tombo. Entre mu-
itos nomes notáveis, que colaboraram neste
fascículo, notemos, rapidamente, os profes-
sores Abreu Figueira, Mendes Correia, Marques
Guedes, Hernani Cidade, Torre de Assunção,
Peres de Carvalho, Celestino da Costa, Fer-
reira de Mira, João Barreira e Barahona Fer-
nandes, os srs Oliveira Guimarães, Barros Ber-
nardo, António Sérgio, Julio Gonçalves, Ma-
nuel Valadares, Hugo de Magalhães, Carlos
de Passos, Correia Lopes, etc.

DOUTORAMENTO EM DIREITO

Continuou hoje a prestar as provas de dou-
toramento em ciências jurídicas o sr. dr. Borges
Casanova, que foi interrogado pelo prof. Paulo
Cunha sobre direito civil, e especialmente em
pontos de «obrigações».

Presidiu o sr. prof. Pinto Coelho, e assisti-
ram todos os professores da Faculdade. O can-
didato acaba amanhã o doutoramento, sendo
interrogado sobre direito penal pelo prof. Go-
mes da Silva, que no último ano regeu esta
cadeira na Faculdade de Direito de Lisboa.

A PRAIA DAS MAÇAS

vai ter água

PRAIA DAS MAÇAS, 30. (Pelo telefone).—
Desde o princípio do verão que esta praia, tão
apreciada, lutava com a falta de água potável,
o que fez com que muitas pessoas desistissem
de vir aqui passar as férias, causando ao mes-
mo tempo grandes prejuízos aos habitantes per-
manentes e aos veraneantes. Chamada a aten-
ção da Câmara Municipal, o seu presidente, sr.
eng.º Carlos Santos, enviou aqui um técnico e
autorizou a população a fazer obras de capta-
ção necessárias. Uma comissão composta pelos
srs. Augusto Trindade, José Sequeira e Anto-
nio Relvas, tomou então a iniciativa duma sub-
scrição pública, com o produto da qual se abriu
na Tomadia uma mina que está a produzir cêr-
ca de 650 litros por hora. Vai ser derribado por
outro mais largo e mais fundo, onde desaguará
a referida mina, o velho poço municipal de
Caminho. A água será conduzida para gran-
des depósitos da Câmara, e dali para as casas
particulares e para o chafariz público. Espera-se
que tudo fique concluído esta semana.

A Companhia dos Telefones

Um assinante da Companhia dos Telefones
pede-nos que lembremos á «The Anglo-Portu-
guese» a conveniência de estabelecer chamadas
com hora certa e com pre-aviso, nos serviços
inter-urbanos a seu cargo, o que seria da maior
conveniência para os assinantes, pois não per-
deriam tempo em tentativas para falar com al-
guém que só a determinada hora se encontra em
casa.

Evitava-se, deste modo, ao mesmo tempo,
uma acumulação de serviço resultante dessas
chamadas inúteis, pois muitas vezes fazem-se
três, quatro e mais chamadas para se encontrar
uma pessoa em casa.

«BÂTON» NARCYL

**NARCYL acaba de pôr à venda
o seu magnífico**

«Bâton» para os lábios, em 6 tons
modernos e fixos

Ao «BÂTON» NARCYL

está, certamente reservado, mesmo sem propaganda,
o êxito que obtiveram, também sem reclamo, a

**Agua de Colónia, o Perfume e a
Pasta dentífrica**

NARCYL

A Casa dos Rapazes da Cidade

A Casa dos Rapazes da Cidade, instituída
no princípio do corrente ano pelo Governo Ci-
vil de Lisboa, foi, por alvará do chefe do dis-
trito, confiada a uma comissão organizadora
constituída pelo dr. Manuel de Carvalho, Rui
Santos, Ernani Roque e Alexandre Casqueiro.

Esta comissão administrativa at á definitiva
constituição da obra dos «Rapazes da Cidade»,
que passa a funcionar como associação bene-
ficiente, está ao abrigo das disposições do
Código Administrativo.

O governador civil de Lisboa, no seu alva-
rá, considerou o alcance social desta organiza-
ção, a eficiência dos seus métodos demonstra-
da pela rápida regeneração e integração na vida
do trabalho das primeiras dezenas dos seus pu-
pilos e atendendo á importancia dos problemas
que a nova associação se propõe enfrentar, con-
tinuou a dedicar á Casa dos Rapazes da Ci-
dade a mais cuidada e constante atenção.

EXAMES LICEAIS

De harmonia com a recente determinação
do sr. ministro da Educação Nacional, no Li-
ceu de Pedro Nunes são chamados a prestar
provas orais amanhã e nos dias 1 e 2 de
agosto os alunos a quem falta aprovação em
uma única disciplina do 6.º ano. Os jurís fun-
cionam ás 9 e 30 e ás 15 horas.

Aprecia
as suas refeições?

Ou teme comer receando os efeitos
consequentes? Muitas pessoas que
costumam sofrer de indigestão veri-
ficaram que obtinham prontos alívios
desde que tomassem pastilhas Rennie
depois das refeições. Duas pastilhas
bastam, habitualmente, para acabar
com as dores em poucos minutos.

As pastilhas Rennie têm sabor
agradável e chupam-se como rebuçados.
A própria saliva serve de veículo
condutor para levar ao estômago os
quinze ingredientes que as compõem.
Por chegar ao estômago com toda a
fôrça — sem diluições pela água —
Rennie actua imediatamente.

As Rennie são embrulhadas sepa-
radamente, para que as possa levar,
fácilmente, na algibeira do colete ou
na mala de mão. Ponha-se no costum-
me de ter sempre consigo algumas
pastilhas Rennie; desta forma pode-
rá sempre gozar as suas refeições,
esteja onde estiver.

As pastilhas Rennie vendem-se em
todas as farmácias, ao preço de Esc.
7500 e 20500, cada pacote.

LUSO

A's 21 e 30



Carlos Ramos



Maria Augusta

Hoje grande noite de ARTE, com os consa-
grados artistas: CARLOS RAMOS, MARIA
AUGUSTA, Vitor Daniel, Alice Oliveira, Se-
bastião Pires e Maria Fernanda. Acompanha-
mentos por JAIME SANTOS e MARTINHO
ASSUNÇÃO. Amanhã, 31, classificação das
quadras premiadas do «PUZZLE» poético.
AINDA ESTA SEMANA: Grandes estreias
oportunamente anunciadas. O LUSO é o ponto
de reunião das mais distintas famílias de Lisboa.

PORTO DE SANTA MARIA

BAR E RESTAURANTE

PRAIA DO GUINCHO

Recebem encomendas pelo
TELEFONE ESTORIL 689

BORDADOS
e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

SALZEDAS?

Leiam o SEMPRE «FIXE»

B. B. C.

Desde o passado dia 29 de Julho o noticiário da
B. B. C., em português, passou a ouvir-se ás 21 horas
(em vez de 20 e 45), em 41,96; 31,01; 25,42 e (307).
Segue-se-lhe o programa «A Voz de Londres».

SOUZA

APRESENTA EM EXPOSIÇÃO **SALDOS EM SEDAS
SUIÇAS E NACIONAIS, MEIAS, SOMBRINHAS,
CARTEIRAS E CONFECÇÕES**

Rua Garrett, 76/78

Telef. 23362

LISBOA



DESPORTOS

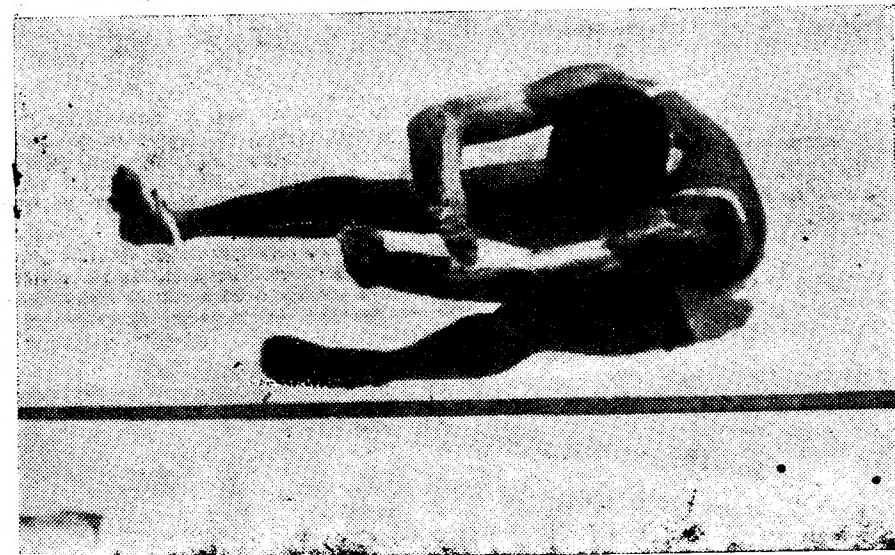
AS PROVAS DE ATLETISMO NO LUMIAR

O Sporting venceu os «nacionais»

«Record» ibérico e nacional igualados em 110 metros barreiras — Novos «records» de Portugal em 4x100 e no salto em comprimento



Três raparigas portuguesas que praticam atletismo saudando a assistência: Olga Ribeiro, Edite Sá e Almerinda Correia



O atleta Matos Fernandes, vencedor da prova de saltos em altura, ultrapassando a vara em bom estilo

No Estádio do Lumiar, na excelente pista do Sporting, a Federação Portuguesa de Atletismo organizou com critério, sequência e regularidade os campeonatos máximos do nosso país. Estão de parabéns os elementos que organizaram este campeonato. Tudo correu na melhor ordem. Apenas uns ligeiros apontamentos cabe em referência ao capítulo de informação que, aliás, foi dos melhores: introduzir nas informações breves notas de técnica, para melhor orientação do público.

A participação dos clubes foi redizida quasi aos Regionais. Dos clubes da provincia apenas a cidade do Porto enviou uma equipe, a do F. C. do Porto. A ausencia do Académico, que enviou um telegrama fundamentando as causas da sua não comparencia foi de facto sentida. Mas o empenho que os atletas puseram nestes campeonatos deram brilho á competição.

A Volta a Portugal em bicicleta

Projecta-se para este ano a Volta a Portugal, mais ou menos nos mesmos moldes das transactas competições. Penta levá-la a efeito o Estoril Praia, por certo apoiadas em empresas jornalísticas, que nesse sentido já entabulou negociações com a Federação Portuguesa de Ciclismo. Consta-nos que, a tornar-se em realidade o projecto, fará parte da equipe do Estoril Praia o conhecido ciclista Joaquim Fernandes.

O Sporting beneficiou com a ausência dos académicos. Os duelos que se aguardavam entre o excelente nortenho Sampaio Peixoto e Francisco Bastos, Manuel Nuncio e Matos Fernandes e ainda Artur Dias, nas provas de 800, 200 e 400 metros transformaram-se apenas em lutas entre os sportinguistas e benfiquistas.

E' certo que não era só este atleta que valorizaria os campeonatos. Outros, tais como Herculanio, Tamegão, Cadete e Alberto Cunha, formariam um bloco difícil de desmover, capazes de, em competição com os do Sul, melhorarem os seus próprios records.

Os títulos que estes atletas conquistariam iriam dar mais amplitude á luta entre os eternos rivais: Sporting e Benfica. E agora que estamos numa época de progresso ainda mais se torna lamentável a ausencia dos académicos. Bem sabemos que a Federação fez tudo para conseguir a deslocação dos atletas do Norte, mas razões poderosas obrigaram os portugueses a não se deslocarem a Lisboa.

Duas notas de emoção deram-nos ontem, na pista do Lumiar, os dirigentes tanto da Federação como da Associação. A primeira foi a presença do atleta Barreiros Gomes que, ao fim de três anos de serviço da pátria, nas nossas provincias ultramarinas, volta a Lisboa e talvez ao atletismo. A outra, foi a saudação

ao mais antigo atleta em competição nos campeonatos. Esta honra coube ao portuense Borges: atleta da velha guarda e chefe da equipe do F. C. do Porto.

No conjunto total os campeonatos tiveram uma melhoria de marcas e tempos. Os atletas sustentaram empolgantes lutas, principalmente nas corridas.

Na prova de 200 metros, Nuncio venceu bem, demonstrando mais uma vez ser o nosso melhor *sprinter*. Sampaio Peixoto perdeu o título sem competição. No entanto, o tempo conseguido por este atleta em 1944 é melhor do que o obtido agora por Nuncio. Menos um décimo. Eleutério foi batido quasi sobre a meta: adversário perigoso. Ao mais pequeno descuido de Nuncio, o benfiquista Eleutério vence-o. O valor é quasi semelhante e especialmente quando Eleutério corre sem se descontrolar no final. Camões está fatigado. Longa temporada. Mendes e Abrunhosa no mesmo plano.

Nos 800 metros, Francisco Bastos tem de mudar de tactica se quiser deitar o record abaixo. Destronou também, nesta distancia, Sampaio Peixoto do título, sem competição. O tempo do acadêmico é melhor do que aquele conquistado agora por Bastos. José Vicente, uma esperança, é adversário para o campeão Bastos, nesta distancia. O benfiquista Jorge Azevedo, que, apesar de dois anos de serviço, nos Açores, não perdeu qualidades, bem pelo contrário, tem vindo desde os regionais a patenear claramente a sua forma. Os restantes nesta prova decaem a olhos vistos.

Na prova de 400 metros barreiras, Matos Fernandes é indiscutível: autoridade em toda a linha. Dá-nos a sensação de correr sem cansaço e sem esforço. E', de facto, um grande corredor. Martins Vieira, atleta de longa experiencia e saber, mas de idade já um pouco madura para a prova, continua a ser o eterno segundo. Os restantes muito em baixo.

Nos 5.000 metros, o nosso campeão de fundo e mais fundo, João Silva, conservou o título que obteve em 1944, melhorando, mesmo, o tempo conseguido em 5 s. 2/10. O seu mais directo rival, Afonso Marques não tem corrido até agora com cabeça. Perde oportunidades e ataca quando não devia atacar. Quer dizer — anda ao contrário. Américo Pinto, do Cif, outra esperança. Mais um pouco de conhecimentos para fazer frente a adversários duros como são João Silva e Marques. Nogueira, que reapareceu, está sem treino e corre com muito esforço.

Nos 400 metros, Artur Dias, atleta de fibra e de valor. Tipo franzino, mas com poder de massa muscular, foi o grande vencedor dos 400 metros. Ficou, apenas, a 4/10 do tempo obtido por Sampaio Peixoto. Matos Fernandes e José Vicente deram-se entre si o segundo lugar. Qualquer destes atletas diferentes no estilo e na forma de correr — técnica pesou — deram ótima luta. De resto, a prova foi emocionante. Três corridas, de três atletas de valor e de qualidades diferentes.

Os 1.500 metros, prova da especialidade de Francisco Bastos, que foi de facto o vencedor absoluto, não nos deu ainda a confirmação de que derrube o máximo estabelecido. Terá, como nos 800 metros, de mudar de tactica. Há quem afirme que perde qualidades e características. Não vamos tão longe. Diremos apenas que assim não consegue bater o seu próprio máximo. Jorge Azevedo e João Silva fizeram boas corridas.

Nos 110 metros barreiras, Fernando Ferreira é uma autoridade. Igualou o «record» ibérico e nacional na eliminatória. Na final, que se esperava melhor, Fernando Ferreira descontrolou-se nas ultimas três barreiras. Trocou a contagem dos passos entre os obstáculos e daí atacar a barreira com o pé contrario, derubando então os obstáculos. Martins Vieira, continua a ser um bom segundo.

Nos 100 metros, a luta foi formidável. Nuncio confirmou as suas possibilidades de *sprinter* e Paquete melhora rapidamente na progressão da corrida. Tanto assim é que bateu Eleutério e Raposo nitidamente. Tem futuro este pequeno atleta de cor. O «starter» nesta final falhou. Deixou passar em claro a partida



Francisco Bastos, valoroso corredor representante do Sporting, cortando a meta em 1.º lugar na prova de 1.500 metros

de Raposo, que estava já em movimento quando o tiro soou. Os protestos que ouviu não tinham razão de ser quanto a outras partidas. Nuncio, conquistou o título a Eleutério, estabelecido em 1944 com o mesmo tempo.

Nos 10.000 metros, João Silva fez uma prova frouxa. O tempo obtido assim o indica. Marques melhorou nesta distancia. Respondeu aos ataques do benfiquista. Os restantes muito longe.

Nos concursos, o salto em comprimento é de facto a prova em progressão rápida. Alvaro Dias, invulgar de qualidades, conquistou nova «marca» nacional, já europeia. Presentemente na Europa poucos atletas fazem mais de 7 metros. A acção no salto é perfeita, tudo se conjugando automaticamente, a fim de que possa ganhar em altura e comprimento. Esperava-se mais dos outros saltadores, que não foram, no entanto, felizes.

No peso, Ruivo, continua a ser o campeão. Melhorou a sua marca de 1944. Pinto Bastos, desta vez não conseguiu vencer o campeão, que tem um final de lançamento bom. Esticão apropriado e no sentido desejado.

No dardo, os resultados foram fracos. Não se progride. Estamos num período de «marasmo». Rodrigues venceu com 45,62 m. Marca inferior. Macedo, segundo, não foi além de 44,99 cm.

Em saltos em altura, Matos Fernandes repetiu a proeza de 1944. Com a mesma «marca» 1,75 m. Em segundo lugar, o jovem portuense elevado a senior saltou em pé a mesma «marca» do vencedor. Que conseguirá quando tiver estilo?

No disco, Manuel da Silva obteve, até agora a sua melhor marca. Progrediu, em relação á época anterior, 1 metro 32 cm. Pouco, mas alguma coisa é. Assim fossem todos os concursos. Ruivo segundo classificado, também melhorou a sua marca. Os restantes limitaram-se a lançar entre os 31 e 32 metros.

No martelo, Manuel Silva ficou aquém das suas possibilidades. Retrocedeu 4 metros em relação a 1944. Bustorff, destreinadíssimo, não chegou aos 34 metros. Em confronto com os outros países, brincamos nesta prova. Que pobreza de lançadores de martelo!

As estafetas foram divididas pelo Sporting e Benfica. O segundo coube-se com tempo record nacional e ibérico, na estafeta 4x100 metros. O primeiro fez um bom tempo nos 4x400 metros. A constituição das equipes no Benfica pior do que no Sporting: um pouco mescladas de corredores não aptos áquela distancia.

Ao mesmo tempo disputou-se mais um campeonato feminino. O Sporting ganhou largamente quasi sem adversario. Olga Ribeiro despediu-se da actividade desportiva. A sua decisão — diz ela — é irrevogável. Esperemos que assim não seja.

JOSE BATALHA

Romanoni na Curia

Começam depois de amanhã os campeonatos oficiais de tenis da Curia. Concorrem muitos tenistas portugueses, tanto masculinos como femininos, podendo dizer-se que nenhuma organização consegue reunir entre nós tão elevado numero de tenistas. Desde o campeão José Roquete aos valores mais esperançosos do tenis todos se encontram na Curia.

Tambem participam no torneio, como já informámos, os espanhóis Pedro Massip, campeão de Espanha, Jaime Bartoli e Solsona.

Mas a grande noticia damo-la hoje. O campeão Francisco Romanoni chegou no sabado a Lisboa, vindo de Espanha, a fim de tomar parte nos campeonatos da Curia. Em perspectiva — os mais belos e emocionantes «matches» de tenis que se têm efectuado em Portugal.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

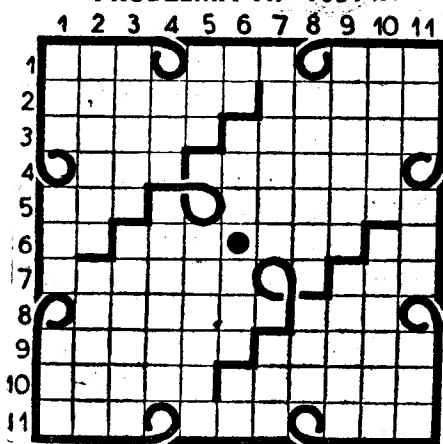
“RIALTO BRANDY”
Telef. 6 115 E

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINARIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

DR. SILVA ARAUJO
DR. ALMEIDA MENDES
Consultas das 10 ás 19 horas
Secções de higiene e esteticas com banhos e tosquias

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1037



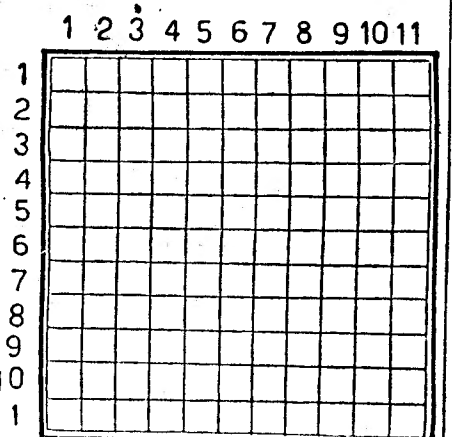
HORIZONTAIS: 1—A parte mais larga do remo (pl.). Nome de homem. Ovario dos peixes. 2—Sequiosas. Parte exterior da boca. 3—Montões. Professores de uma escola superior. 4—Illa do arquipélago dos Açores (2 palavras). 5—Dirigim-se. Montanhas. 6—Peritencas. Gemidos. Braço de mar. Porco. 7—Roubam. Possui. 8—Perdas. Em companhia de. 9—Ilustre historiador português, cronista-mór no reinado de D. Duarte, autor das crónicas de D. Pedro I, D. Fernando I e D. João I (2 palavras). 10—Soar. Extraíra. 11—Pêlos de certos animais. Camareira. Chefe etíope.

VERTICAIS: 1—Papelha. Olhar. Bilis. 2—Previes. Arvore da família das palmeiras. 3—Nome de homem. Situações críticas. 4—Rio do distrito de Viseu. Oxido de lítio. 5—Prete e artigo (pl.). Remedida. 6—Artigo (pl.). Livro. Cinco cadernos. Pronome pessoal. 7—Escolher por meio de votos. Bórras. 8—Supressão da urina. Colorido. 9—Alcançará. Encontrar. 10—Rua estreita. Receara. 11—Preposição e artigo (pl.). Eco. Sadias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1036

HORIZONTAIS: 1—Afagar. Crus. 2—Tari-fam. Ema. 3—Atar. Imortal. 4—Caio Mário. 5—Anãs. Lesma. 6—Saval. Acolá. 7—Sebas. Auge. 8—Ricas. Ocar. 9—Esbarra. Pare. 10—Lia. Aditivo. 11—Alma. Arames.

VERTICAIS: 1—Atacas. Vela. 2—Fatanas. Sul. 3—Arai. Averbam. 4—Giro. Sabia. 5—Afim. Laca. 6—Rama. Sarda. 7—Morea. Sair. 8—Risca. Opta. 9—Retomou. Caim. 10—Uma. Algarve. 11—Sala. Aéreos.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 130

HORIZONTAIS: 1—Conjunto de plantas dum região. Conjunto de animais dum região. 2—Cheias até cima. Olmeiros. 3—Esquadão. Salgada. Reis. 4—Em as. Santo. Intima. 5—Animal de mama. Estimar. 6—Sono das crianças (fam.). Barbante fino. Vi e compreendi coisa escrita. 7—Voltara. 8—Lugares onde há barrocas. 9—Filha de Acrisio, rei de Argos e mãe de Perseu. Livro de orações. 10—Lamentos. Raiva. Para barlavento. 11—Produz som. Brincaram.

VERTICAIS: 1—Figura francesa (pl.). Entregas. 2—Figuira bíblica resuscitada por Cristo. Cor de ouro desmaiado. 3—Artigo definido. Nota musical. Palermo. 4—Chefe etíope. Ora. 5—Pegadeiras. Deis urras. 6—Afasto. 7—Instrumento de fiar. Embebedar-se (jir.). 8—Fila. Nome de homem. 9—Algarismo. Prefixo de negação. Encolerizar-se. 10—Regular. Divisão dum casa. 11—Coseria directamente sobre o fogo. Ruído.

CARTAZ
TEATROS

GINASIO—A's 22—«A ditadora».
AVENIDA—A's 21 e 45—«As amas, obedece».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«Chuva de filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«As aventuras de Tartu».
TIVOLI—«Tempos modernos».
EDEN—«Herói da mentira».
POLITEAMA—«Alarime no Alantico».
COLISEU—«Os 6 demônios do crime».
ODEON—«A Kiri».
CAPITOLIO—«Esquadilha internacional».
OLIMPIA—«O castigo dos tiranos».
TERRASSE—«Jornada trágica».
REX—«Os comandos desembarcam».
LYS—«Jornada trágica».
PALACIO—«Hara Kiri».
SALA IDEAL.
R. AMADOR—«A noiva do Brasil».
JARDIM—«A irmã S. Sulpício».

NATAÇÃO

Cinco "records"
batidos
na 3.ª jornada dos regionais

A terceira e ultima jornada dos campeonatos regionais de natação ficou assinalada, especialmente, pela queda de cinco «records», qualquer deles produto da boa forma em que presente-se encontram alguns dos mais jovens e mais esperanças nadadores portugueses. Foram, sem duvida, cinco «performances», de incontestável valor, que para si só bastariam para dar brilho a uma jornada, e que, acima de tudo, são a melhor garantia do futuro da natação portuguesa.

João Franco do Vale—o mais recente produto das escolas do S. A. D.—fiz o 1.º m. 20 s. 6/10, o novo «record» dos 100 metros-costas, iniciados. «Tempo» de mérito, que o coloca entre os melhores especialistas da modalidade.

O estorilense Jeremias Simão realizou a maior proeza da tarde, baixando de 2 m. 41 s. para 2 m. 33 s. o «record» dos 200 metros-livres, principais.

Mais uma vez estiveram em evidência as suas admiráveis qualidades para a natação.

Outro máximo que sofreu melhoria considerável—o dos 4X200 metros-livres, juniores. O elenco do Estoril Praia, «recordman» da referida prova, com o «tempo» de 11 m. 52 s., baixou-o agora para 11 m. 16 s. 4/10. Provas equilibradas de qualquer dos «quatro», especialmente de Belmiro dos Santos, o junior numero um dos campeonatos deste ano.

Nos regionais de 1945, as senhoras, como é tradicional, compareceram em reduzido numero. A qualidade compensou, no entanto, a pouca quantidade.

Assim, duas senhoras melhoraram os seus «records». Lucília Angeja, que baixou para 3 m. 22 s. 4/10 o máximo dos 200 metros-livres principiantes, e Ana Linheiro—a estrela do Belenenses—que colocou em 3 m. 16 s. 2/10, o «record» dos 200 metros-livres juniores que, desde 12 de agosto de 1937, pertencia a Genoveva Molitinho de Almeida com a marca de 3 m. 30 s. 2/10.

Não queremos terminar, sem uma referência a Hety Helman, termo «tempo» alcançado nos 400 metros-livres (6 m. 9 s.), que batera largamente o «record» português da distancia, na posse de Maria Gourinho, desde 14 de junho de 1936, com o «tempo» de 6 m. 44 s. 4/10.

ABREU TORRES

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

TODOS OS DESPORTOS

O Ateneu Comercial
conquistou o campeonato
de «volley» da 1.ª Divisão

Talvez poucos conheçam esta pequenina coisa:—a preparação de um atleta. Claro que apresentar nas pistas um bom corredor, nesta ou naquela modalidade, não é trabalho de um dia, de uma semana, de um ano. Que o digam os clubes.

Vem isto a propósito de uma prova de entre-sócios e simpatizantes do Benfica, ontem efectuada no Campo Grande. Concorreram quasi 100 rapazes novos, sangue na guelra—mas não lhe faltaram ensinamentos. Alberto Freitas e Armando Sá corrigiram aqui e ali, com paciência evangélica. Que assim é preciso. Aquelles rapazes que ontem brincaram nas provas de velocidade, meio fundo e saltos—quem sabe?—talvez venham a entusiasmar o publico, mais hoje mais amanhã.

Até lá, porém, haverá canseiras. Muitos treinos. Muito aborrecimento. Se o atleta ajuda, ainda bem. Mas se não se interessa...

Houve ontem ciclismo em Moscavide. Ganhou a «luminante», que anima constantemente as provas velocipedicas. Manuel Espadinha, José Jacinto e Amândio Monteiro classificaram-se nos três primeiros lugares. Isto revela a superioridade individual e colectiva.

A Sociedade de Tiro n.º 2, desde sempre tem conseguido bons resultados, em competição com os melhores agrupamentos. Agora, promoveu um torneio—e os primeiros lugares pertenceram-lhe. Mas, coisa digna de relevo: D. Maria Aquino de Brito conseguiu 191 pontos, tanto como o vencedor.

Não mereço este facto uma noticia áparte? Pois claro que sim.

O Sporting C. P. também trabalha com entusiasmo no «volley». Ganhou agora o campeonato regional de juniores.

Entretanto, o C. I. F. também foi pouco adversário. Merece o Ateneu Comercial de Lisboa, igualmente, uma saudação, por haver ganho a entrada na Divisão de Honra.

Lamentavelmente, que nesta modalidade se não possa disputar este ano o campeonato nacional—por falta de Federação.

No Porto—o campeonato de todas as categorias foi ganho pelo F. C. Porto.

Também se concluiu o campeonato corporativo. Ganhou o G. D. da «Cuf» do Barreiro. A vela tem agora a sua época. O Alges e Dafundo promoveu uma prova, mas o vento que ontem soprou não o permitiu.

E vai disputar-se de Vigo a maior regata entre portugueses e espanhóis. Os nossos barcos saíram ontem do Rio Tejo: outros—do rio Douro. Os velejadores do Norte e do sul vão partir dentro de dias.

Pode aguardar-se bom comportamento. Em Portugal, já não se corre com grande atraso. Trabalha-se com insistência, boa vontade, e não há motivo para dizer mal da nossa actividade.

Campeonatos nacionais
de remo

O remo vai ter uma jornada de propaganda magnifica: os campeonatos nacionais, na Figueira da Foz, desta vez com características de maior importância, visto que estamos a pouco tempo do grande torneio ibérico, no qual nos defrontaremos com os remadores espanhóis.

A modalidade tem tido esta época actividade de muito interesse. O entusiasmo e a dedicação dos nossos clubes nauticos tem vencido tanto quanto possível as enormes dificuldades com que lutam as agremiações da especialidade, onde o ideal desportivo encontra significação especial. Por outro lado, deve-se pôr em relevo o trabalho admirável da Federação Portuguesa do Remo, conseguindo das entidades oficiais o auxilio com o qual é possível movimentar este desporto e levar a efeito as provas que se anunciam. E pondera-se na importância do auxilio do Estado ao saber-se, por exemplo, que a Associação Naval de Lisboa gasta cerca de 12 contos para deslocar a Figueira da Foz um «yolle» e um «shell» de 8 remadores, e a boa vontade das secções de remo dos clubes nauticos não chegam, por si só, para movimentar o remo nacional. Estão por isso os adeptos e praticantes do remo reconhecidos aos srs. ministros da Marinha e Educação Nacional, junto dos quais têm igualmente tomado posição de relevo, na defesa das necessidades do remo, os srs. comandantes Soares de Oliveira e Henrique Tenreiro e tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos.

Tecnicamente, pode prever-se para as provas dos Campeonatos Nacionais bom aspecto. As sucessivas regatas desta época deixaram a melhor impressão fornecendo, além de bons resultados técnicos, excelente impressão quanto a forma como se apresentam os nossos remadores. Se no Sul podemos apresentar tripulações como as da Associação Naval, de boa tecnica e segura preparação, ou como a do Estoril Praia, forte e energica, e as do Barreiro e Setúbal, consagrando-se sempre no movimento do desporto do remo, o Norte coloca na pista do Mondego tripulações que estão dando indicações seguras do seu valor—no rio das Flusial Portuense e do Sport Clube do Porto. Mas estes dois centros de desporto têm ainda de contar com os fortes representantes da Figueira e de Aveiro, o Ginásio e o Naval 1.º de Maio e os tradicionais Galitos de Aveiro.

A Figueira da Foz vai viver dias de grande entusiasmo desportivo. Consegue-o por intermédio desta modalidade útil e de prestígio no desporto português.

FERNANDO SÁ

As regatas luso-espanholas
na baía de Vigo e em Marin

Da baía de Cascais, onde se encontravam, desde ontem a aguardar melhoria do tempo na costa norte, largaram esta manhã o batelão que transporta os barcos portugueses de corrida que vão tomar parte nas regatas de Vigo e o palhote «Sirius», da Brigada Naval, ambos rebocados pelo rebocador «Oceanía», amavelmente cedido para esse efeito pela Companhia Colonial de Navegação.

Depois de amanhã larga do Tejo para Vigo a canhoneira «Diu» e, no dia seguinte, parte de Leixões com igual destino, uma «vedeta» da fiscalização da costa.

Hoje, começaram a sair de Lisboa, em automóveis, vários velejadores que vão tomar parte nas regatas. No dia 2 do próximo mês, partem o sr. comandante Henrique Tenreiro e outros oficiais de Marinha, dirigentes do nosso desporto nautico, que seguem em automóveis ou por caminho de ferro.

Vai realizar-se em Lisboa

a competição de atletismo
hispano-portuguesa

MADRID, 30—A Delegação Nacional dos Desportos resolveu na sua ultima reunião, sob a presidência do general Moscardó, autorizar definitivamente que se celebre em Lisboa a competição de atletismo hispano-portuguesa.—(R.)

Homenagem a um médico

CONSTANCIA, 29.—Como noticiámos, realizou-se hoje a homenagem de agradecimento, promovida pela mesa administrativa da Misericórdia deste concelho ao director clinico do seu hospital, sr. dr. José Eugénio de Campos Godinho, pelos valiosos serviços que este distinto médico vem prestando, há mais de dez anos, sem remuneração alguma, áquella casa.

A manifestação revestiu-se de grande importância e constituiu uma autentica consagração, pois a ela concorreu grande parte da população do concelho, representada por todas as classes, que se quis associar a tão justa homenagem.

Presidiu á sessão solene o presidente da Camara Municipal, sr. engenheiro Vicente Temudo de Castro, tendo como secretários o sr. dr. Ludgero Soares Moreira e o provedor da Misericórdia.

Falaram vários oradores, que puseram em relevo as virtudes altruistas e actos de abnegação do homenageado.

Foi inaugurado o retrato do sr. dr. José Godinho, que ficou fazendo parte da galeria de honra dos beneméritos da Misericórdia.

Faleu por ultimo o sr. dr. Godinho, que agradeceu, comovido, a manifestação de que foi alvo.

ECOS

Há uma justiça que deve viver em nós, tanto ou mais que nas instituições judiciais. O seu domínio é a sua acção pertencem à nossa consciência. Se esta, por si só, sem clamores nem chicotadas vindas de fora, não é capaz de marcar uma linha de defesa do bem contra o mal, o homem perde a sua força, a sua dignidade e a sua nobreza.

Em épocas como esta que atravessamos, produzem-se fenómenos que não são de molde a garantir tanto a paz social como a necessária e apetecível paz íntima. Alguém que nos escreve duma praia do norte diz-nos:

—Apesar do descrédito dos princípios, reconheço que sem eles tudo naufraga. Entendo que as reformas e os reformistas não alcançarão, enquanto cada um de nós não começar por estabelecer na sua consciência o reino da paz e do perdão.

Assim foi, assim é e assim será através dos séculos: a primeira e única revolução principia em nós e não fora de nós.

É amanhã, 31 de julho, que a Casa do distrito do Porto dedica uma homenagem ao poeta Augusto Gil. Se fosse vivo, completaria 72 anos. A morte levou-o, ficando dele uma obra que é o primor da sua vida, a graça perene duma inspiração que sagrou a sensibilidade portuguesa.

A «Casa do Distrito do Porto» honra-se, honrando o poeta portuense que, depois de João de Deus, soube ser o maior interprete das heroicas e humildes plangências duma raça que, no dizer de Camões, deixou no mundo a sua alma em pedaços dividida.

Um grupo de senhoras dispõe-se a reunir fundos, a fim de alargar a obra de assistência aos tuberculosos cujos fundamentos, em Portugal, foram lançados pela rainha D. Amélia, como reacção salutar contra uma enfermidade que cresce espantosamente. Louvamos a corajosa e bela iniciativa.

O pensamento da rainha não deve cair no marasmo, mas servir de exemplo.

A tuberculose manifesta-se qual flagelo da raça. Urge combatê-la, por dois meios inseparáveis: melhorar as condições económicas da população e tratá-la, no momento oportuno, quando ela se traduz já por sintomas inequívocos.

Do sr. José Dias Barroso recebemos o seguinte:

«Sr. dr. Joaquim Manso:—Já agradeço a V. o oportuno Eco de 3, no seu apreciado jornal, e hoje venho pedir a V. para tornar publico o reconhecimento meu e de toda a população da linha de Leste pelo restabelecimento de comboios diários servido pela automotora entre a Torre das Varagens e Abrantes e Elvas. Já é alguma coisa.—Sou de V. etc.—José Dias Barroso».

Agradecemos á C. P. que se dignou atender o nosso justo pedido e felicitamos Elvas e as outras terras da linha de Leste pelo benefício concedido.

Iolande Aviléz Ramirez publicou «Murmures de L'Aube»—um livro escrito aos dezasseis anos, numa prisão alemã, em Bad Godesberg. É filha do sr. ministro da Nicarágua, que é também um ilustre escritor e jornalista. Em verdes anos, conheceu a dor humana e a ansia de aprofundar. A sua sinceridade, tão pura como impressionante, que podemos apelar de absoluta, revela-se em versos de rara beleza, nos quais transparece a imperiosa necessidade de mostrar a sua alma, sem reticências nem hesitações.

Preludio da invasão do território japonês?

GUAM, 30—Os chefes militares aliados do Pacífico dão a entender que começarão brevemente ataques ainda em maior escala aos objectivos industriais, militares e sobretudo às comunicações do território japonês. Supõe-se que esta intensificação do ataque representará o preludio próximo da operação de invasão.

Ao chegar a Guam, Spaatz declarou que os ataques aéreos ao Japão começarão dentro em breve com forças de mais de 1.000 «Super-Fortalezas» (United Press).

Quem toma conta

dos ruídos da rua?

A Polícia cumpre

mas não legisla ... — diz-nos o cap. Maia de Loureiro

O capitão Maia de Loureiro, comandante da Polícia de Transito, pronuncia-se, por sua vez, sobre o problema dos ruídos. Pessoa especialmente interessada no assunto, pois já fez parte duma comissão que se destinava a pôr cõbros a essa sinfonia infernal que caracteriza a cidade de Lisboa, encontramos nele apoio e compreendemos que no que dependa da sua intervenção se realizará logo que haja oportunidade.

O protesto que este jornal já por duas vezes levantou ecoa no seu animo, sem reservas. É porque? Porque tendo observado o que há de bom, lá fora, desejaria também que seguissemos o exemplo do ambiente que se encontra em outras capitais que, embora muito maiores do que a nossa, são sem duvida mais silenciosas... por uma questão de disciplina.

Eis as palavras que com ele trocámos:

—O polícia—diz-nos—cumpre; mas não legisla. A questão do transito e da circulação é algo de muito complicada. Fazemos o possível por que se respeite o que se legisla, e se dispusessemos de mais efectivos seria mais fácil uma vigilância rigorosa.

«Uma das causas dos ruídos são os automóveis. Uns fazem barulho excessivo com os «claxons», outros com o escape. Mete-se na cabeça dos respectivos condutores que com aquele aberto se desenvolve o andamento, que o carro respira melhor. E assim, uns procedem por ignorância, e outros porque querem dar nas vistas, não se importando até—sobretudo os meninos ricos—de pagarem a multa que se lhes aplica. Mas há mais espécies de ruídos no automobilismo: como os que são provenientes da desafinação do motor, já gasto, de carros velhos que deviam estar na sucata. Depois os «claxons» tocam por tudo e por nada. Já propuz até que se acabasse em parte com eles. Os nossos automobilistas chegando a um cruzamento não diminuem o andamento e preferem tocar á doída, para se livrarem de responsabilidades.

«Há certos cruzamentos em Lisboa que se têm tornado fatídicos: como o do Salitre, o da avenida 5 de Outubro para a de Berne, o da rua Joaquim António de Aguiar para a rua Rodrigo da Fonseca. Os nossos automobilistas tocam e andam; mas não afrouxam.

E o nosso entrevistado agora evoca:

—Com a dificuldade de pneus, com que lutam, era caso para abrandarem o andamento; mas não! Andam sempre depressa—o que lhes faz gastar muito mais aqueles.

Evocamos agora, ao capitão Maia de Loureiro, um outro elemento não menos perturbador: o peão. A sua indisciplina, por vezes o seu

desafio aos automóveis, a pontos de irritarem os motoristas e os próprios passageiros dos «taxis», chega a ser escandaloso, não se importando com o toque dos «claxons», não estudando o passo ao atravessarem as ruas e olhando até com ar de provocação para os condutores dos veículos!

Ele responde-nos:

—Há uma postura publicada para os peões. Mas para a pôr em execução faltam polícias. O numero de efectivos de que dispomos é insuficiente.

—E é para se continuar assim por muito tempo?

—Não. Temos uma esperança, bem fundamentada, de aumentar dentro em breve os efectivos. Mas estou convencido de que para educar o peão, não há como aplicar-lhe uma multa pequena, que todos possam pagar, e que para uns mesmo assim dói, e que para outros representa um vexame. Multa cobrável pelo próprio polícia que apanha o peão em flagrante delito e que não deve ir além de um escudo. Em Madrid quem não a quere pagar, vai para o cárcere. Para esse efeito traria o guarda consigo uns bilhetes—bilhetes-multa.

—Mas, diga-nos agora mais alguma coisa sobre o que pensa dos ruídos da capital. Fiquemos, por exemplo, o pregão...

—Há pregões... e pregões! Há os insuportáveis, como o da mulher que passa horas esquecidas a esganar-se debaixo das janelas, no dia da lotaria, para vender; a «última»! «última»! e os pregões dentro dos próprios «eléctricos» dos rapazes dos jornais. Tudo isto representa pouca consideração pelo sossego dos outros! Pode esta gente só conjugar o verbo no «eu»... com letra grande! Deviam educar-se os pregões—porque os há acetiáveis e indesejáveis...

O nosso entrevistado, como num desabafo diz agora:

—Também é bom não esquecer os cães a ladrarem dentro dos prédios, noites a fio. Há que legislar a sério sobre isso! E depois temos ainda os alto-falantes com «pick-up», dos panfomeiros.

E relata-nos, em seguida:

—Temos recebido, por vezes, cartas de protesto da Protectora contra o facto de ficar o gado que puxa as carroças da hortaliça, que vêm de fora, toda a noite ao frio, defronte dos mercados, até que sejam aquelas descarregadas. De facto, é deshumano. Mas enquanto não termine a tracção animal ou se arranjar alojamento para esse gado, terá de continuar assim. Porque está a ver o que seria essa sinfonia das carroças que trazem as hortaliças pelas ruas da cidade, á hora a que abrem os mercados! Se Lisboa já é ruidosa, como não se tornaria então? E olhe, também há que lembrar os ruídos das fábricas. Deveriam ser transferidas para uma zona exclusivamente industrial. Todos estes problemas são deveras complexos.

—Mas, no entanto, solveis, não é assim?

—Quando a Polícia dispuser de mais efectivos e que haja, nesse caso, forma de vigiar melhor os vários delitos que em matéria de transito e ruídos se praticam, melhorarão as coisas. Nós sentimo-nos animados da maior vontade e concordamos inteiramente em que é preciso fazer alguma coisa para civilizar vários aspectos da cidade de Lisboa.

Uma esperança—quasi uma certeza—nos embalava, quando nos despedimos do comandante da Secção de Transito. E antevemos, num futuro próximo, um pouco mais de silêncio para o lisboeta que dorme—e para o que trabalha durante o dia!

O prémio da vida

A figura do sargento York é um simbolo das virtudes americanas, que representa também as virtudes de outros povos. Como o americano, o inglês tem igualmente os seus heróis modestos, simples, mas heróis no verdadeiro sentido da palavra.

Assim, em Lisboa, na embaixada da Grã-Bretanha um diplomata o tenente-coronel Wellington, adido aeronáutico, também esteve na guerra e por lá combateu como um herói. A prova o seu heroísmo e o seu ardor patriótico, estão as suas medalhas, entre as quais a «Vittoria Cross», a mais alta condecoração militar britânica.

O tenente-coronel Wellington é um amigo de Portugal, fala português correctamente—e a sua forma cortês de convívio só lhe grangeou amigos. Há tempos, aquele oficial esteve num organismo do Estado, lá fardado e levava todas as suas condecorações. Alguém, ao ver a «Vittoria Cross» manifestou a sua admiração: —A mais alta condecoração, sr. tenente-coronel!

—Sim, mas tenho outra maior —retorquiu.

—Qual?—perguntaram.

—A de estar vivo!

A PROPOSITO DE A MARIA

Antigamente—era de outra maneira. Quem punha os nomes ás ruas era o povo. Não sabemos se era melhor ou pior. E o povo crismava as serventias por particularidades destacadas, por familiaridade, não tendo noção alguma do pitoresco, que era todo natural, ou do poetico, que só com o tempo tomava vulto, e não pensando nunca em consagração.

A disciplina, aliás necessária, começou no principio do século passado, quando nas esquinas se collocaram os disticos, iniciativa que a ordenação dos serviços do correio provocou.

Antigamente a designação das ruas era atabalhoaria. Mas tudo tinha a sua explicação. O que a voz do povo estabelecia—tantas vezes com duplicidades—os registos paroquiais, os assentos, as escrituras publicas, sancionavam.

Só no século passado entrou a moda de consagrar individualidades dando nomes ressonantes ás ruas. Ainda hoje temos a impressão de que só a grandes arterias, a praças e a avenidas se devia dar a designação de um vulto notavel.

A verdade é que, a despeito da evolução dos costumes municipais, nesta materia, da substituição de adoráveis nomes antigos por disticos consagratórios, e de alguns atropelos do bom senso toponimico—Lisboa é ainda um pitoresco alfofre de graça, poesia e misterio, cujo encanto reside quasi sempre, exactamente na circunstancia de raras pessoas saberem o «porquê».

Os nomes das ruas e ruelas antigas derivaram de acasos. De fortuita presença de um individuo em certa allureja. Da vizinhança religiosa. Das artes e dos officios que caracterizavam a actividade nas serventias, pratica que Pombal seguiu quando depois do Terramoto arruou os officios pelas ruas da nova Baixa.

O interesse desta especialidade—a toponimia—é aliciente. Ninguém o supponha inutil ou de mero capricho. Nós não o cultivávamos, mas compreendemo-lo gostosamente.

Somos um pouco pelo «antigo», salva

A mobilização industrial no Ministério da Marinha

O «Diário do Governo» publicou hoje uma portaria que aprova e manda pôr em execução as novas instruções para a organização e funcionamento da mobilização industrial, as quais dizem respeito ao Ministério da Marinha. Haverá um centro de mobilização industrial em cada capitania do continente, excepto Lisboa, e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Em Lisboa funcionará o centro de mobilização no comando das Reservas de Marinha.

Para assegurar o funcionamento de certas instituições, serviços ou empresas, em ordem a conseguir o maior rendimento industrial e a atender as necessidades imperiosas da defesa e da economia nacionais, para exercer a autoridade militar e impor a disciplina e a justiça militares, e ainda para colaborar no serviço de mobilização industrial, poderão ser nomeados delegados do Ministério da Marinha junto das mesmas instituições, serviços ou empresas e dependentes para estes fins do delegado especial dos serviços de mobilização.

CARREIRAS AÉREAS

Um «Skymaster» avariado

O quadrimotor americano «Skymaster» que antontem desceu no aeroporto da Portela, com um destacamento do exercito norte-americano em viagem para os Estados Unidos, ficou retido em virtude de um dos motores ter deixado de trabalhar. Outro aparelho seguiu imediatamente para a base aérea americana em Casablanca, a fim de trazer um motor de substituição, o qual chegou hoje, pelo que o referido quadrimotor seguiu viagem esta manhã.

—Hoje passou pelo aeroporto da Portela outro aparelho do mesmo tipo com um novo destacamento do exercito americano.

Linha aérea Lisboa-Porto

O avião «Dakota», do Secretariado da Aeronáutica Civil, tripulado pelo sr. capitão Benjamim, efectuou hoje uma viagem experimental da nova carreira aérea Lisboa-Porto. Como passageiros seguiram a esposa daquele aviador e um seu filho de três meses de idade.

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

Na Avenida Almirante Reis

LUSARTE

Uma nova casa de artigos de electricidade inaugurada hoje

A avenida Almirante Reis, talvez a mais populosa arteria da capital, vem, dia a dia, melhorando o seu comércio, abrindo novos estabelecimentos, muitos deles em confronto e concorrência directa com a Baixa.

O dia de hoje fica assinalado com a inauguração de LUSARTE, um titulo que vai marcar no comércio local. É um estabelecimento modelar especializado em artigos de electricidade e uma enorme colecção de louças sanitárias, banheiras, esquentadores, fogões para gás, lava-louças em cimento, T. S. F., ventoinhas, candeeiros variados e de recentissimos modelos, que vende a preços convidativos, assim como reparações e montagens eléctricas; encanamentos para água e gás, etc.

LUSARTE, que fica instalada nos n.ºs 15-E e 15-F da avenida Almirante Reis, é propriedade da firma Martins & Pereira, Lda, e é dirigida pelo conhecido e estimado técnico da especialidade sr. A. SEABRA DA COSTA, o qual recebeu durante o dia de hoje, tanto dos seus amigos como do publico daquela zona, provas de grande estima e simpatia.

ARMAMAR?

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

A GUERRA

Norberto de Araujo

As consagrações que o mais elementar princípio de respeito e de gratidão impõe aos homens e até às ideias. Mas conservamos uma ternura infantil pelas designações modelares, delicadas, poéticas, quasi anónimas, evocativas, perfumadas, das serventias da Lisboa que sai fora do Chiado e do Rossio. Não se vai fazer aqui um estudo das. Gomes de Brito, Pastor de Macedo, Matos de Sequeira têm, nalgumas das suas obras, pedaços admiráveis e sugestivos de interpretação toponímica que valem mais alguma coisa que o inquilinato arqueológico.

Ora isto vem a propósito da Maria da Guerra. Ha um beco na Alameda com esse distico. Maria da Guerra? Quem teria inventado esta dona? Gomes de Brito, chegou a adivinhar, embora não lhe parecendo, uma senhora mãe de um desembargador da Casa de Supplicação. Pastor de Macedo lembrou apenas que existiu uma Maria da Guerra, na freguesia da Sé. E o sr. António da Pampulha—pseudónimo, é claro—esclareceu agora, vendo os livros de Santo Estevão, que se trata—não de uma «mulher de armas», tipo bairstista—mas de uma senhora que deixou alguns bens, e até fez testamento, a qual donatou e morreu na rua do Vigário, por trás do beco referido, sendo sepultada no chão da sua igreja paroquial em 14 de Junho de 1667. Já em 1669 o beco se chamava de Maria da Guerras.

Ai está uma «chinesca» de um olissipógrafo—dir-se-á. E não senhor. Nada mais curioso.

A Maria da Guerra do século XVII e a Rosa das Partilhas do final do século XVI, chibarrreira e demandista celebre (que deu a rua da Rosa do Bairro Alto)—são duas de entre muitas dezenas de evocações humildes que os velhos nomes das ruas nos suscitam. Identificadas—continuam a ser anónimas. E eternas, como a garrula Alegria, o bucolico Alecrim, os tais palradoras travessa das Galeotas, as isabeis, a Galé, o beco do Alegrete, as Fontainhas, a própria—Triste Feia...

O subsecretário das Obras Publicas visitou hoje a vila de Sintra

O sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas visitou hoje a vila de Sintra, onde se occupou do grave problema da falta de água, para o que se deslocou á nascente da Urca, acompanhado do presidente da Camara Municipal, sr. eng. Carlos Santos, e do sr. eng. Sá e Melo.

O sr. eng. Frederico Ulrich, que com aquelas individualidades almoçou num hotel da vila, tratou, á tarde, do problema da ligação de Sintra com Mem Martins.

VÃO SER DESMOBILIZADOS os vapores de pesca

Tendo cessado as razões que determinaram a sua requisição pelo Ministério da Marinha, vão ser desarmados e entregues novamente á Companhia Portuguesa de Pesca os vapores do alto que, nos ultimos dois anos, exerceram a patrulha da barra do Tejo, subordinados ao comando da Defesa Maritima de Lisboa, com sede em Caxias, e tripulados por pessoal da Marinha de Guerra e das reservas da Armada.

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça Estoril 126, GARAGE ALVARIZ, para os clientes dos hotéis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar, temos extensões do nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR clientes com bagagem, a Lisboa.

PRATAS MARAVILHOSAS!...

Por preços excepcionais, só na

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

As condições de vida da nossa juventude são de molde a causar preocupações ácerca do futuro da raça?

(Continuação da 1.ª pag)

doença das meninas romanticas fins de século, tão modeladamente pintadas na literatura, com a sua palidez, o seu ar imponderável de lúnticas e as suas grandes olheiras violáceas...

—Não será questão de carmin?...
—Não, senhor, não é, que essas coisas não iludem o médico nem muito menos... as doenças! Olhe, quer que lhe diga? Não me custa nada a acreditar que, dentro de um período de tempo que eu não sou capaz de determinar, a tuberculose, hoje passage a constituir, amanhã, uma doença banal como a gripe ou a constipação...

«Trabalho como um cão...»

—E' capaz de descobrir uma fórmula que exprima a sua ideia, em relação ao nosso emprego de escritório que precisa de quem o defende da tenaz de trabalho que o comprime?

—Fórmula é força de expressão... Mas, enfim, eu penso que se o organismo desse rapaz, igual, infelizmente, ao de muitos milhares de outros jovens, fôr criando condições de resistência, acabará por oferecer uma feroz opposição aos inimigos invasores, que é como quem diz: a má alimentação ou alimentação tomada em más condições e, ainda, o excesso de trabalho.

—A juventude, sr. doutor, costuma exprimir a sua luta pela vida nesta frase: «trabalho como um cão...» A vida antigamente era mais fácil e as posições alcançavam-se de um passo...

—E é verdade. A juventude tem razão. Basta olhar ao que ela se vê obrigada a aprender logo na instrução primária. Nós, os que nascemos no outro século, fomos mais felizes porque encontramos, realmente, o campo mais desafiado...

—E não foram menos sabedores...

O sr. dr. Tomé de Lacerda tem um sorriso que pode querer dizer muito: consciência de que a verdade está com a interferência do jornalista, as diafanos realidades do passado, com a terra mais livre, porque eramos menos e morriamos mais...

—Ah! Sob esse aspecto de morrerem menos, sim, isso é uma verdade absoluta: o organismo do homem domina hoje melhor as doenças. Já reparou que ninguém morre de uma pneumonia, que era o fantasma de quem passava os trinta anos?...

—Mas morre-se de outras doenças...

—De angina do peito, por exemplo. Sabe porquê? Por desgostos da vida. Um medico, um professor, um jornalista, um advogado, gente que se esgota, porque tem de ser «tudo», vive muito menos, em média. Aqueles que despendem excessivo esforço intelectual morrem mais de angina do peito, envelhecem prematuramente, são cardio-vasculares. Por isso um médico francês disse que cada um tem a idade que as suas artérias lhe permitam ter...

—E o nosso emprego?

—Tanto pode pender para as doenças do peito como para a tuberculose. O excessivo esforço físico de um operário, por exemplo, pode também ser um ponto de partida para a tuberculose.

O lisboeta não sabe comer!

—Uma pequena familia com um nível de vida imposto pelos honorarios atribuidos ao mesmo empregado, que alimentação poderá ter?

—Ah! Isso, qualquer dona de casa poderá, melhor do que eu, responder a essa pergunta... Todos sabem que não é com esse ordenado que se obtém uma alimentação mista, isto é, composta de albuminoides, hidratos de carbono e, vá lá, de vitaminas...

A viagem do ministro das Colónias

LOURENÇO MARQUES, 30—O sr. ministro das Colónias inicia na quinta-feira a sua visita ao Norte da Colónia de Moçambique, para onde seguirá de avião, acompanhado da sua comitiva.—(Lusitania).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação da instabilidade atmosférica. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco com rajada. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 25°; Mínima, 16°5. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 35°4; Mínima, 16°7.

—Elementos que, em linguagem caseira, se traduzem por...

—Carne, peixe e ovos, que são os albuminoides; pão, açúcar e gorduras, principalmente, azeite e manteiga, que são os hidratos de carbono, e as vitaminas, que estão a ser agora caça de todos e que residem, afinal, nos elementos apontados, pelo que a sua aplicação se justifica, principalmente, em casos de dieta ou na formação do organismo de crianças...

—Quer dizer que não se justifica, por aí além, a moda das vitaminas?

—Se o nosso empregado de escritório tiver dinheiro para se alimentar como indiquei, não precisa de recorrer ás horas extraordinárias, para comprar vitaminas, essa lhe garanto eu... De resto, devo dizer-lhe: esse rapaz, como todos os outros, não sabe alimentar-se. O lisboeta gasta muito dinheiro em carnes fumadas e enchidos, que podia utilizar numa alimentação mais sã...

—Em conclusão: não existe o motivo desta entrevista?

—Claro que existe. Aqui, como em toda a parte, os Estados e os elementos responsáveis pela orientação dos povos não podem ficar de braços cruzados. O problema, porque o é, deve ser ventilado e, tanto quanto possível resolvido, de modo a assegurar aos homens uma vida mais calma, mais compensadora e uma progenie mais sã. Esse será o agente fundamental, para elevar o nosso nível de vida. Mas, como comentário final, sempre quero dizer-lhe: enquanto existir mundo, haverá ricos e pobres e uns terão de estar na mó de baixo, para que os outros possam estar na mó de cima. Entretanto... vivamos na esperança de que, daqui a 75 anos, o «Diário de Lisboa» ainda há-de noticiar casos de centenários...

—Que talvez não tenham sido empregados de escritório—acrescentamos nós...

A data da abertura da caça vai ser alterada?

Nos locais habitualmente frequentados por caçadores, diz-se com insistência que vai ser modificada a data da abertura da caça ás espécies indígenas, que a lei vigente determina para 15 de setembro.

Não interessa averiguar se o boato tem fundamento, mas somente considerar que qualquer alteração a introduzir no Código da Caça, embora tenha a finalidade de proteger todas as espécies indígenas ou algumas delas, não deve contudo esquecer os legítimos interesses dos caçadores.

Muitos milhares de praticantes do desporto da caça são constituídos por trabalhadores de todos os sectores, que já têm as suas férias marcadas, de forma a coincidirem com o início da época, conseguindo desta forma praticar o seu desporto favorito sem sentirem as dificuldades tremendas que encontram todos aqueles que, por qualquer motivo, têm de deslocar-se.

A verificar-se a alteração, a um mês e meio da data habitual, poderá, com facilidade, avaliar-se quantos caçadores seriam prejudicados, porque, como é de prever, não é fácil, á sua maioria, transferir, nesta altura, a data marcada para o período de férias.

Entre os benefícios resultantes para a caça, da redução da época venatória pelo retardamento do início ou pela antecipação do seu encerramento, haverá uma diferença tão grande que valha o sacrificio daquelles que tão cuidadosamente reservaram as suas férias, para poderem comoda e economicamente praticar o seu desporto favorito?

A todos os titulos, parece á primeira vista que, sendo necessário reduzir a temporada de caça, na época que se avizinha, se deveria proceder como até aqui, isto é, antecipando o seu termo.

De futuro, então, se se verificasse tal necessidade, essa disposição deveria ser tomada com a devida antecedência, de maneira a não causar transtornos e aborrecimentos áqueles a quem, precisamente, deve causar satisfação.

CONSULTA EXTERNA no hospital do Rego

Começa a funcionar depois de amanhã, no hospital do Rego, um serviço de consulta externa de medicina, dirigido pelo sr. prof. dr. Fernando Fonseca; de pediatria, a cargo do dr. Silva Nunes, e de dermatito-sifilografia, confiado ao dr. Juvenal Estevês.

EM 3 LINHAS

Na ria e no mar da area administrativa da Camara Municipal da Murtosa o valor da pescas no ano passado atingiu 4.607 contos.

///

No mês passado a exportação de vinho do Porto desceu bastante. A Inglaterra, quasi anulado o mercado norte-americano, voltou á cabeça da lista dos compradores, mas sem relevo estatístico.

///

O dr. Santos Seabra escreve na «Gazeta de Coimbra» que «devem existir causas de mortalidade infantil fora do alcance dos lactarios, dispensários e creches». Aquella mortalidade, até aos 2 anos, ainda é superior a 24 por cento.

///

O professor Gama Pinto, há quatro dias falecido com 92 anos, era socio da Academia desde 1897, e, depois da morte do dr. Bernardino Machado, o unico socio «emerito» existente.

///

O sr. Gomes Bebião, agora condecorado com o officialato do Mérito Industrial, é administrador da Imprensa Nacional de Lisboa desde 1929 e funcionario daquelle estabelecimento do Estado há 42 anos.

///

O movimento de opinião e de simpatia em prol das instituições de bombeiros voluntarios está a dilatar-se por todo o país com bom senso e respeito pelas intenções do plano do novo regulamento, que terá de ser revisto.

///

O valor medio mensal das letras descontadas em todo o país é superior a um milhão de contos. Os protestos regulam por 6 mil.

///

Em Condeixa há dias, ao passar por uma rua uma dezena de carros transportando soldados de regresso de exercicios, as vendedeiras, em larga fila, que iam para o mercado, despejaram sobre eles os cestos da fruta—e voltaram sem cinco reis para as aldeias.

///

Foram nomeados assistentes do Asilo Psiquiatrico Miguel Bombarda a dr.ª D. Feita de Moraes e o dr. Americo da Assunção.

///

O Barreiro, que é o mais pequeno dos 13 concelhos do distrito de Setúbal, é aquele onde a população atinge maior densidade, 727 por quilómetro. Setúbal tem apenas 251, e Alcacer 15.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990\$	989\$	990\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.018\$	1.018\$	1.019\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.054\$	1.053\$	1.055\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.025\$	1.029\$
Centenários 4 % ...	2.495\$	2.493\$	2.497\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	998\$	998\$	1.000\$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	1.000\$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	—	1.000\$
Externas 1.ª série ...	1.855\$	1.850\$	1.862\$
Externas 3.ª série ...	—	1.925\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	280\$	290\$
Ações			
Esp. St.ª e Com. L.ª port.	—	—	2.600\$
Lisboa e Açores port...	—	—	990\$
Ultramarino cp. T. p...	—	479\$	485\$
Portugal port. T. p...	—	1.650\$	1.675\$
Nacional	—	—	1.580\$
Mundial	—	—	1.680\$
Agua Lisboa port...	—	216\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	226\$
Cervejas Estrela ...	—	1.800\$	1.950\$
Cimentos Tejo	580\$	580\$	585\$
Cimentos Leiria T. p...	—	1.100\$	1.135\$
Crédito Predial port...	30\$	31\$	30\$
Gás e Electricidade cup.	315\$	315\$	316\$
Alto Alentejo cupão...	881\$	880\$	884\$
Industrial Aliança ...	—	405\$	410\$
Portugal e Colónias ...	336\$	336\$	337\$
Nacional Naveg. T. p.	1.000\$	1.000\$	1.001\$
Colonial Navegação ...	—	1.260\$	1.270\$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	—	940\$
Port.ª de Tabacos cupão	612\$	611\$	613\$
União Eléctrica Port.ª	650\$	645\$	650\$
Cassequel	1.036\$	1.035\$	1.036\$
Agrícola das Neves ...	750\$	745\$	750\$
Agricultura Colonial ...	—	—	508\$
Açúcar de Angola ...	1.850\$	1.847\$	1.851\$
Buzi	200\$	199\$	200\$
Illa do Principe	—	—	700\$
Zambézia T. de 25 ...	112\$	111\$	112\$
Obrigações			
Agua Lisboa 5 % ...	540\$	540\$	545\$
Norte de Portugal 5 %	—	114\$	114\$
C. P. 6 %	—	286\$	291\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300\$	302\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

Para a mãe que amamenta!

A Farinha Láctea Nestlé fornece à mãe que amamenta os princípios nutritivos e as vitaminas indispensáveis à sua saúde e à do seu bebé.

Gratuito:
1 envelope e 1 colher
Consultar a Mãe
Nestlé, Rua do
Alfama, 37, Lisboa

Para o seu bem-estar e para o do seu filhinho, tome todos os dias Farinha Láctea Nestlé.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ



E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial
A venda em todas as relojoarias
e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS
Confrontem qualidade e preço

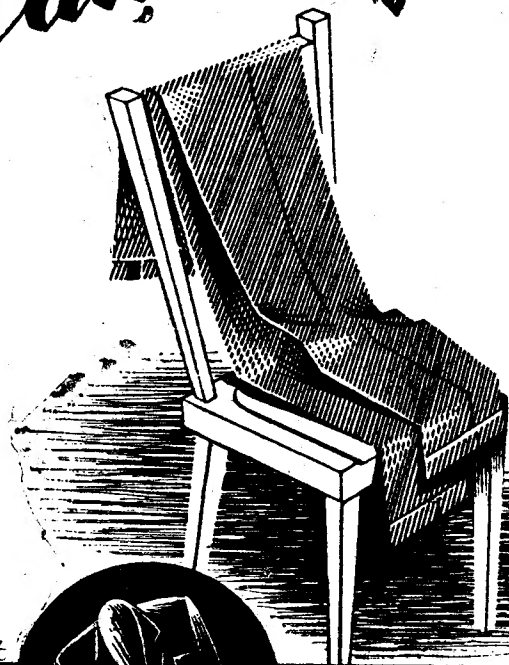
Caratida SUMCO
DEPOSITÁRIOS EM LISBOA:
MARIA REGO, Lda.
R. Rossio, 129 - Tel. 20653

Casa de Sam Jorge

Pensão de luxo, em Carcavelos. Aberta todo o ano. Quartos confortáveis, com água corrente, fria e quente. Ótimo tratamento. Na melhor praia da linha de Cascais.

Rua 5 de Outubro.
Serviço de Restaurant e esplanada.

Calçar em flanela



CASACOS DE SPORT

Seleção

238 - RUA AUGUSTA - 240

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VIGENTE, CORREIA & CAMPEAO

Tintos, Palhetos e Brancos
das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se à venda em garrações de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex. este ótimo produto.
Adquirir estes dois géneros é V. Ex. ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusíadas, 80-A.
Avenida da República, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Álvares Cabral, 28-C.

Leiam hoje o **fixe**

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Huambo»

sairá a 4 de Agosto, com
escala por LEIXÕES,
para:

S. Vicente, S. Tomé, Luanda,

Lobito e Mossamedes

(Praia, Ponta Negra e
Matadi, se convier)

Para tratar:

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14

Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342



Rejuvenescendo a futura mãe, nasce um filho sã e resistente a todas as enfermidades



Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitui a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro das crianças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros



A rapariga ao fazer-se mulher passa por um período de melancolia, anemia e fadiga, que devem ser combatidos sem demora



Em todas
as **IDADES...**

...é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Na adolescência exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos fortalecem o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente

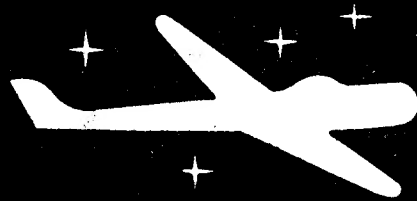


A família inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

VELOCIDADE!



AGENDA DE UM REPORTER

TEORIA E PRÁTICA

Não encontro formula mais cortez. Portanto aí vai a palavra mais apropriada ao vital caso que nos preocupa: «deve». No sentido restrito e cerimonioso do termo. Porque, se escrevessemos «dever», não seríamos exactos pois nenhuma obrigação, aparte a sua função publica, liga o senhor Director do Instituto de Orientação Profissional á formula coactiva do verbo. De resto, é muito mais simpático escrever: deve.

Esta pagina de voluntariado, de prestante cooperação, inspirada pelo director deste jornal, erguida por seu desejo e poder, tem um só responsável: o publicista que a subscreeve. Fora disso, apenas conta com o bom desejo de quantos a queiram contribuir. Tencionamos, porque é preciso e justo, publicar um a dois artigos que o senhor Director do Instituto nos faz o favor de escrever por entre a canícula deste julho, quasi agosto, sudoroso.

Muitos os seus deveres, psadas as suas responsabilidades, rigorosos os regulamentos da publica administração. E, sem embargo, esse amigo dos trabalhadores do volante e do motor, vem até nós. Com o brilho do seu espirito, há de descrever a luta contra os imponderáveis mantida nessa casa do Largo de São Roque, hoje, na topografia camararia, da Misericórdia. E vai fazer-lo, leitores, com o cuidado e reverencia do seu alto engenho, da sua prestante intelligencia, do seu tecnicismo onde, pesados por balanças equivalentes, se soerguem o Vocabulo e a Arithmetica, a Qualidade, e a Quantidade, o cuidado na ordenação do escrito e a Ordem na limpida argumentação.

Nessas lições, muito aprenderemos. Olhos que vigiam o transito, que seleccionam os motores e os movimentadores do volante que coordenam com as autoridades, nas nossas ruas escabrosas e tortuosas, a rodagem e o passeio, conduzindo-nos, em periodos de reeducação, á criação de novas faculdades—têm de irradiar de espiritos de formosa e ampla justiça social.

Daquella que, construindo o seu próprio exemplo, rompe caminho nos mundos e nos mares, tornando-se, pelo amor de si própria, senhora do universo. E' a essa assombrosa senhoria que pertence o senhor Director do Instituto de Orientação Profissional.

Recatado, modesto, sabedor, conhecemo-lo indirectamente. Melhor escrito: adivinhamo-lo numa ansia profetica de acertar. Assim o apresentamos melhor ao publico. Na certeza de que o acertou de nosso. Por que não é facil escalar a resvaladiga piramide burocratica e chegar ao seu cimo. Porque parecemos indiscretos, intrusos, barulhentos. Porque, enfim, todos têm o seu tempo em demasia ocupado para atinar o desinteresse perturbador do reporter e da sua agenda.

Mas já que o jornalismo deve ser feito de realidades, cumpramos a nossa devoção. E ainda porque nele nascemos, e antes de nós outros nossos parentes o praticaram e, agora, já sabemos certamente que outros nos seguem. Formosa missão—alguem há que por ela não se tenha sentido arrebatado? Representa, na sua pobreza material, o unico modo de ser, espiritualmente, cidadão do universo, de excluir fronteiras e praticar, com a austeridade de um sacerdote e a voz clamorosa de um tribuno, a fusão mística de multidões, raças, linguas e distancias.

O jornalismo é uma torre de Babel—consolidada pelo sabio e pelo professor. A técnica é a argamassa do progresso, o alicerce da ciência, o alto-forno depurador de onde brotará o aço. Neste se recortarão as peças sem fim das rodas denteadas da actualidade. Mas nada disto seria possível sem os seleccionadores do volante e do motor, daqueles que geraram as escolas e as oficinas onde praticaram ou se aperfeiçoaram os artefices que, hoje em dia, tudo movimentam.

CONSIGLIERI SA' PEREIRA

Expansão aérea da União Sul-Africana

Janeiro de 1944... o coronel Leverton era encarregado dos serviços aéreos da União Sul Africana. Entretanto, o general-brigadeiro Holthouze, já a Washington, com a missão especial do marechal Smuths de estudar os modernos processos de aviação, de construção aérea dos Estados Unidos e da sua adaptação á economia da federação da Africa do Sul.

Reorganizava-se, pouco depois, o Ministro dos Transportes, ampliando-lhe a jurisdição aérea. O ministro desse importante serviço tem, permanentemente, um avião «Lodestar» ao seu serviço no modernissimo aeroporto de Germinston, que serve á cidade-capital de Johannesburg.

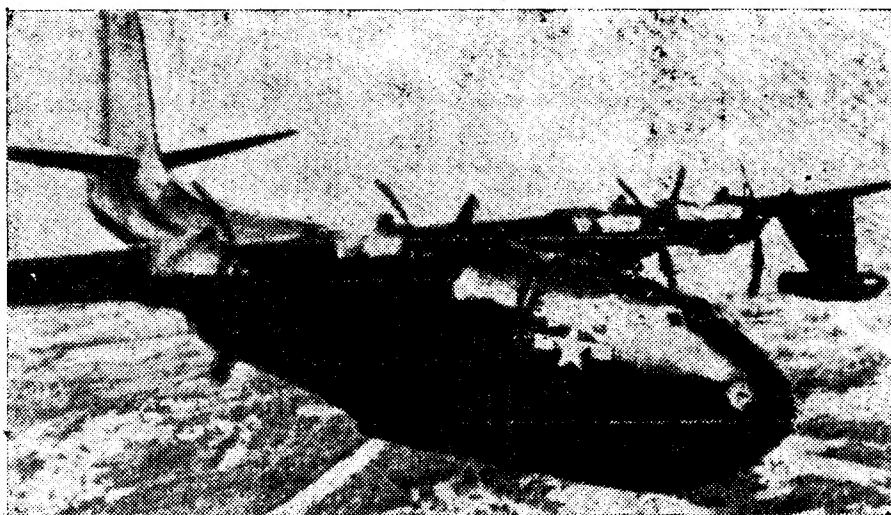
«The Aeroplane», a importante publicação londrina de assuntos de aviação, tem dedicado longas crônicas ao desenvolvimento aereo dos «boers». Há, por exemplo, esta notavel differença: á viagem entre a capital boer e a cidade do Cabo, dura exactamente quatro horas e cincoenta minutos. O viajante ainda dispõe, num dos pontos de aterragem, de vinte minutos para lanchar. Como os taxis demoram uma hora de Johannesburg a Germinston, a viagem de ida e volta á cidade do Cabo, que é o maior e o mais alto percurso, demora dez horas. O comboio demora, embora seja excelente a rede ferroviária da União, setenta e duas horas, sem paragens para comer ou dormir. Todas as comparações favorecem, pois, os aviões, inclusive o preço das carreiras.

Elas só não se têm intensificado, devido á escassez de materias primas—exigidas pela absorvente guerra. Agora, porém, já com a paz á vista, e a situação financeira consolidada e as dividas monetárias estaveis, as perspectivas são outras. As industrias da metalurgia e do

carvão inclinam-se para os transportes rápidos em avião, embora subsistam as vias actuaes para os veículos rodados ou os comboios de mercadorias demasiado pobres para suportarem esse agravamento de preços.

Na parte tecnica—descreve e documenta «The Aeroplane»—a base de Germinston encontra-se tão perfeitamente equipada como qualquer outra linha aérea moderna. Antes de que saia um «Lodestar» do aeroporto, o capitão opera com um calculador. Este determina, automaticamente, a disposição da carga e estabelece o centro exacto da gravidade do avião. Costuma fazer-se isto antes de que os passageiros subam a bordo. Ao chegarem, os seus pesos individuais são rigorosamente catalogados. Mas estas operações fazem-se com tão grande agilidade, que é raro os passageiros darem por ela.

Os administradores desta vasta empresa têm grandes projectos para o futuro. O seu administrador delegado encontra-se actualmente nos Estados Unidos, a estudar os metodos norte-americanos de transporte aereo, e o seu substituto no Canadá, onde a guerra e a abundancia de materias proprias pela sua pureza e riqueza química originaram, também, profundas modificações. Um e outro assistiram á conferência de Chicago, e os seus relatorios, constantes, em sumarios eloquentes, dos discursos feitos no Parlamento do Cabo pelo ministro dos Transportes senhor F. C. Shuterlock encerram a declaração official da breve inauguração da linha Cabo-Cairo. A inauguração das melhorias portuarias na Africa Portuguesa, tanto occidental como oriental, também constituem vertebros dorsaes desse poderoso sistema de largo e proveitoso futuro para a Africa e nações associadas, bi-lateralmente, na sua expansiva liberdade e progressiva economia.



Um dos maiores «gigantes do ar», construídos nos estaleiros de Baltimore (Maryland, Estados Unidos), após um voo de ensaio em que quasi atingiu o máximo do seu raio de acção. Esse cruzeiro, lançado a 21 de Julho ultimo, obteve um êxito absoluto nas linhas oceanicas do Atlantico e do Pacifico, batidas em muitos pontos por violentos tufões e constantes mudanças de temperatura

O gigante dos ares

com a altura de dois andares e meio
pesa 110 toneladas
e pode transportar 250 passageiros

Conta-nos o grave «Daily Telegraph and Morning Post»:

—Começou-se a construir a maior de quantas aeronaves tem a Inglaterra. E' o «Brabazon I», da Companhia de Aeroplanos Bristol. Classificado entre os aviões de linha, deslocará 110 toneladas, e pode levar a bordo 72 passageiros em percursos de três mil milhas.

Nos estaleiros da companhia, em Filton, está a terminar-se, em madeira e escala natural, um modelo do paquete do eter.

Dentro dessa comprida e estreita armadura, encontra o viajante todo o conforto de um bom navio de alto mar. De menos, só sentirá a falta de uma cobertura para passear e casas de banho. Há a considerar, porém, que os tractos sobre o Atlantico não excederão doze horas.

No centro, ocupando a parte mais alta do aparelho, dispõem de um salão de nove metros de comprimento. Escadas de serviço conduzem ás cozinhas. Abaixo delas, um meio andar serve de depósito de equipagens, malas e armazenamento de quanto seja necessário. Por consequente, a altura total do aparelho corresponde á de um prédio de dois andares e meio.

Entre o salão, que tem oito janelas, e a cabine dos pilotos, há, além dos restantes compartimentos próprios para a equipagem, camarotes mobilados com confortáveis «maples» de dia, convertíveis durante a noite em camas como as dos vagoes-leitos durante a noite. Detraz, há três cadeiras mais, convertíveis em camas, e compartimentos para criados e quartos de limpeza e tocado para cavalheiros ou senhoras.

Justamente diante do salão há um pequeno «bar». Mais para além, na parte deanteira, no que se poderá chamar «ponte», fica uma espacosa cabine para os pilotos, uma grande sala de máquinas, uma cabine diurna para

Transcrições no «Correio dos Açores»

O diário de Ponta Delgada «Correio dos Açores» transcreveu, num dos seus ultimos numeros, o artigo «Economias inter-complementares: o caso da Belgica é exemplo para Portugal», e as noticias resumidas que demos, em paginas anteriores, da construção de helicópteros nos Estados Unidos, sob a rubrica: «Ao serviço de Portugal». Muito agradecemos a referencia do importante diário micaelense.

os tripulantes e um dormitório para estes. O capitão tem, como nos barcos, camarote independente.

O aparelho pode voar a 7.500 metros de altura, aproximadamente, e estará provido das instalações e acondicionamentos necessários para que os passageiros não notem os efeitos do voo a grande altura. Em viagens curtas, pode transportar até 224 passageiros.

A largura máxima, de extremo a extremo das asas, é de 230 pés, na equivalencia de 33 centímetros por cada pé. A altura, é de 52, contados da parte superior ao leme da parte inferior. Oito motores «Centaur-Bristol» proporcionam uma velocidade média de 250 milhas á hora. Mas também se destroem, simultaneamente, a velocidade de carga «Bristol», de dois motores, para manobrar em pequenas superficies de aterragem, com capacidade para quatro a cinco toneladas.

Parece, ainda, que a mesma companhia produziu um novo motor a turbina de gaz, o qual aumenta a velocidade para 500 milhas á hora. Ele avança mediante o lançamento de foguetes, aproveitando o excesso de energia calorifica que, até agora, se perdia. Tem esse motor as seguintes vantagens: economia de combustível, menor peso, trepidação quasi nula e possibilidade de utilizar combustiveis mais seguros e baratos.

Ao mesmo tempo que o «Brabazon I» o transatlantico dos ares gigante, a companhia inglesa Bristol prepara a construção de um helicóptero taxi, de quatro lugares, a fim de ser utilizado em combinação com o primeiro.

Assim, os viajantes que venham do Canadá ou dos Estados Unidos para Londres, podem ir, do aeroporto britânico, para os parques aéreos londrinos situados á altura dos telhados.

Nos estaleiros de Filton podem-se ver os dois modelos: o gigante e o pequeno dominador dos ares. Embora os engenheiros trabalhem activamente nestes dois tipos de aparelhos comerciais, ainda não de transcorrer alguns meses até que possam ser utilizados. Os projectos, foram realizados pelo sr. Roul Hafner, iniciador das experiencias da impulsão por meio de hélices e encarregado dos estudos sobre helicópteros.

Nestes, a linha geral é semelhante ao tipo «Sikorsky» tendo uma hélice de três folhas e um pequeno propulsor num lado da cauda.

Quem compra má tinta julga que pinta mas não pinta!

Preparar tintas com **ALVAIADE GILLCAR** é ter a certeza de que vai pintar
Os **ALVAIADES GILLCAR** encontram-se à venda em todo o Império Português

Distribuidores: **Sociedade Gilcar, L.^{da}**

Rua Nova do Almada, n.º 81, 2.º — LISBOA

Telefone 24504



POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 50660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 15 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garç. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorna Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Cirurgia dos Hospitais — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viferbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formica Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginecologia médica.

COURO ARTIFICIAL

(PERCAMOIDES)

De várias cores e qualidades, de procedência Suíça, acabamos de receber nova remessa, enviando amostras e preços. Pedidos a **COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª**, Rua do Bonfim, n.º 364-366 — PORTO — Telefone 1795

TERRENO

336 metros², vendo boas condições, Quinta de St.º António — Costa da Caparica. Tel. 41180, das 16 às 22 horas.

HOJE, às 21 horas (9 da noite) realiza-se

LEILÃO

LINDAS PEÇAS DE ROUPA DE SEDA ORIENTAL, LINHOS, ALGODÕES MOBILIÁRIO, ADORNOS, PRATAS, CRISTAIS, ETC.

Avenida Conde de Valbom, 50

Entre o importante lote de roupas a leiloar, destacam-se grandes lençóis de seda, novos, ricos mantos de Manila, «couver-pieds», casaquinhos orientais bordados, pijamas de seda para homem e senhora, cortes de seda pura para vestidos, kimonos, colcha da Índia bordada e ditas de damasco e outras, esplendidos lençóis de algodão e linho, toalhas grandes de linho para mesa, etc., etc., quasi tudo por estrear.

A cargo da agência

SOARES & MENDONÇA, L.t.d.ª

RUA DA VITÓRIA, 42

Tel. 29880 — LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 30 — «Doidinho por saias», Mickey Rooney e Judy Garland.
Terça-feira, 31 — «Um perigo em cada porta», com Edward G. Robinson e Syron Bari.
Quarta-feira, 1 — «Duas pequenas atrevidas», com Jinx Falkenburg e Joan Davis.
Quinta-feira, 2 — «O regresso», com Roddy MacDowell e Donald Crisp.
Sexta-feira, 3 — «A Venus dos bosques», com Maria Montez e Brian Donlevy.
Sábado, 4 — «A discórdia», com Marlène Dietrich.
De tarde: «Abott e Costello», cow-boys e outros.
Domingo 5 — «Alto, moreno e simpático», com Cesar Romero e Virginia Gilmore.
De tarde: «Casou com seu marido» e «A Venus dos Tropicos».
TODOS OS DIAS: De tarde — Chá dançante e à noite — Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

Sedas - Lanifícios

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TELEF. 5 1819

CAMINHANDO JUNTOS!



A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «**SEEL VERTICAL VISIVEL**», tornam num prazer, o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.ª

P. dos Restauradores, 53, 1.º andar

Telef. 24986 Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. dos Clérigos, 44 — Telef. 7171

CASINO DE SANTO AMARO DE OEIRAS

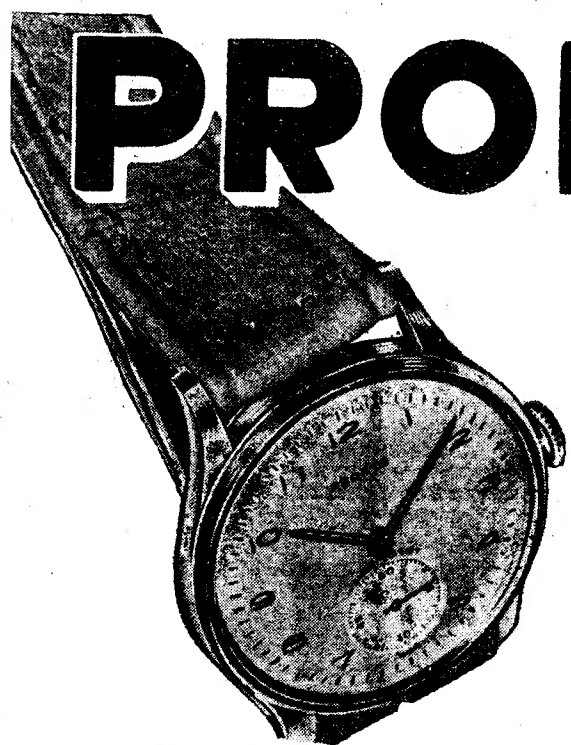
Arrenda-se esta propriedade, situada na estrada marginal, com instalação de Bar, Restaurante, Pensão, magnifico salão de festas, e esplendido terraço.

Acceptam-se ofertas para a exploração, aluguer ou venda. Resposta a este jornal ao n.º 21.

TODOS OS RELOJOEIROS DE CONFIANÇA GARANTIRÃO AS QUALIDADES E CARACTERISTICAS DO

RELÓGIO DE CATEGORIA

PRONTO



100 % anti-magnético

Shock-Resist

Precisão absoluta

A' VENDA NAS MELHORES RELOJOARIAS DO PAÍS
PRONTO WATCH C.º — LE NOIRMONT — SUISSE

VINDIMAS

O ESTABELECIMENTO VINO-VITO comunica a V. S.ª que iniciou a distribuição gratuita do *Vinho Orientador das Vindimas*.

Pedidos aos ESTABELECIMENTOS VINO-VITO, R. Caes de Santarem, n.º 10, Lisboa, Telefone P. B. X. 27130.

MIGUEL A. FRAGA, L.ª

E' a Joalharia que todos devem preferir
26, RUA DA PALMA, 28

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

tando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

4 R. Alexandre Herculano

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em todas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)

Cruz, Fernandes, L.ª

LEIRIA

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Mestre, Filipe Pinto e a parêlha de baile Zalia e Borba.

Começaram no Variedades os ensaios de coros da nova revista de José Gaiardo, Vasco Santana e Carlos Lopes, que sobe a cena em agosto.

No Porto, segundo consta, vai organizar-se uma companhia de amadores de várias colectividades. Serão representadas peças de recorte moderno e de grande montagem.

Cinema nacional

A actriz Lucia Gonçalves vai interpretar o papel de «Estalajadeira», no novo filme «A vara larga», do realizador Constantino Esteves.

—Está quasi concluída a montagem do filme «O José do Telhado», de Armando Miranda.

RECINTOS DE DIVERSÕES

A agência Emilia Candeias contratou a artista espanhola Maruja Sevilla, que chega por estes dias a Lisboa e estreia no Deck-Bar.

Foi transferida para data ainda não designada a festa da actriz Maria da Esperança, que devia realizar-se no dia 4 na Casa de Arganil.

A actriz Brunilde Judice

no teatro Avenida

Brunilde Judice, artista primorosa, que conquistou um lugar proeminente, pela sua cultura, pelas suas raras qualidades de inteligência, é hoje, sem contestação, uma das primeiras figuras do nosso teatro declamado.



Brunilde Judice

As suas notáveis criações revelam um talento invulgar e derrapam-lhe um prestigio que marca há muito a sua personalidade. Na peça em cena no Avenida, «Se amas, obedece», Brunilde Judice firmou mais uma vez o seu indiscutível valor. É uma actriz que sabe arrebatar o publico. Nesta lindíssima peça tem cenas admiráveis que emocionam por vezes a plateia, colhendo, todas as noites os mais calorosos aplausos, numa triunfante apoteose de simpatia e admiração pelo seu colossal trabalho.

IMAGEM DO DIA

EDDIE CANTOR reaparece, esta noite, no Tivoli num espectáculo deslumbrante de canções, danças, alegria e mulheres lindíssimas: TEMPOS MELHORES. Ao lado de Eddie Cantor o publico vai ter ocasião de ver e ouvir George Murphy, Joan Davis e Nancy Kelly.

Amanhã, terça-feira, às 3 e 30 da tarde: uma «matinée», a preços reduzidos, para comemorar a criação do imortal Pato Donald, por Walter Disney. Além de «BAM-BL» exibem-se seis desenhos do Pato Donald.

Mistério! Coragem! Audácia!

«Os seis demónios do crime», todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Quem quiser apreciar um formidável, um espantoso filme de aventuras, não deve deixar de ir ao Coliseu onde, em «matinée» e á noite, se exhibe todos os dias «Os seis demónios do crime» uma película cheia de movimento e de mistério, com o grande «detective» Dick Tracy. O publico, entusiasticamente, tem acolhido este filme com verdadeiro delirio. Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

DOCTORAMENTO EM MEDICINA

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, na Faculdade de Medicina, a cerimónia do doutoramento do sr. dr. Jaime Celestino da Costa, que apresenta, para esse efeito, uma tese subordinada ao tema: «A parede arterial—Esbôço de uma análise da parede arterial normal e de algumas das suas modificações experimentais».

LARANJA de ANGOLA

Muito sumarenta — Excelente qualidade

Vende: José Albino Marreiros

Mercado Abastecedor

CAIS DO SODRÉ

DE TARDE: Telefone 60751

O novo Governo inglês

(Continuação da 1.ª pag.)

Artur Greenwood, Hugh Dalton, Stafford Cripps e William Jowitt. Dos seis colaboradores imediatos do Primeiro ministro, três ocupam funções mais honoríficas do que efectivas e apenas três foram encarregados de dirigir efectivamente importantes departamentos da administração publica.

O major Attlee será, além de Primeiro ministro, ministro da Defesa Nacional e Primeiro Lord da Tesouraria. Este ultimo cargo não corresponde a qualquer função efectiva. O sr. Morrison será o Lord Presidente do Conselho. A Artur Greenwood caberá a pasta de Lord do Selo Privado. William Jowitt desempenhará as funções de Lord Chanceler. Na nomenclatura politica inglesa estes cargos são puramente representativos. Designando para eles três dos seus correligionários de maior categoria, o major Attlee teve em conta circunstâncias particulares muito de atender. Morrison será o «leader» do governo na Camara dos Comuns. Cabe-lhe, por isso, uma tarefa exaustiva que se não conciliaria com a direcção efectiva dum departamento de administração. Greenwood será o autor dos planos de reforma social que o governo se propõe executar. William Jowitt transitará em breve para a Camara dos Lords, onde o trabalhismo precisa fazer ouvir a sua voz por intermédio duma personalidade autorizada.

Os ministros que vão dirigir a administração do país

Dos três membros do gabinete a quem foram distribuídas pastas que exigem uma atenção vigilante e uma actividade cotidiana, Bevin ficou com a pasta dos Estrangeiros. Dalton com a Tesouraria (que superintende em todos os assuntos de caracter burocrático), e Cripps com o Ministério do Comércio. A politica externa, as finanças e o comércio internacional constituem, efectivamente, os pilares sobre os quais vai procurar firmar-se a nova administração trabalhista.

A direcção da Tesouraria é, no conjunto da máquina administrativa da Grã-Bretanha, o posto de maior categoria e responsabilidade. Foi nelle que se consagraram algumas das mais sólidas reputações da politica britânica.

INCENDIO NUMA FABRICA de encerados e oleados

Pelo meio dia de hoje, devido a ter-se gerado oleo que estava a ser fervido, declarou-se incendio numa dependencia da fabrica de oleados, da Empresa de Encerados e Oleados Ld., sita na calçada das Lajes, n.º 71, para onde foram solicitados os socorros dos bombeiros.

Sob a direcção do subchefe Carmo, compareceu material e pessoal da 4.ª companhia de Sapadores Bombeiros o qual conseguiu extinguir o fogo com o emprego de três agulhetas. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

FATOS DE BANHO



Para CRENÇA desde 24\$00

HOMEM desde 60\$00

SENHORA desde 150\$00

LOJA DAS MALHAS CAMISARIA CISNE

97 - Rua do Carmo - 99

166 - Rua Augusta - 168

ANGELUS

TORROAES

RUA DA PRATA, 127 a 131

Desperador de categoria c/ 8 dias de corda Um lindo sortido no (relojoeiro de confiança)

Telef. 24210

de Lloyd George a sir John Anderson. Hugh Dalton terá de proceder imediatamente á elaboração do novo orçamento, o que não parece tarefa fácil, dadas as modificações que o novo governo se propõe introduzir no sistema de impostos actualmente em vigor.

A escolha de sir Stafford Cripps para dirigir o Ministério do Comércio obedece mais a razões de ordem internacional do que nacional. Para a Inglaterra trabalhista trata-se, sobretudo, de activar o sistema actual de trocas internacionais, dando um exemplo que se destina a provocar o inicio dum periodo novo na actividade comercial de todo o mundo. Essa aspiração compreensiva não deixará, certamente, de deparar com obstáculos e dificuldades.

Bevin no Foreign Office

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, não estava inicialmente indicado para ir dirigir o Foreign Office. Este posto devia ser confiado a Hugh Dalton, unanimemente apontado como o diplomata do partido. A nomeação de Bevin constituiu, por isso, uma surpresa para quasi toda a gente. A reputação do novo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha consolidou-se com a acção que desenvolveu á frente do Ministério do Trabalho, onde mobilizou, com um êxito indiscutível, o potencial humano da Grã-Bretanha para as tarefas exigentes da guerra.

Era conhecida a sua aspiração de dirigir a politica externa inglesa, mas considerava-se geralmente pouco provável que ela viesse a ser satisfeita. Prudentemente, foi o nome de Bevin que recaiu a escolha do major Attlee. Este teve, para proceder assim, razões certamente ponderosas e que não é difícil descortinar.

Ernest Bevin é conhecido pela franqueza da sua linguagem. Simples e directa. Esse facto não deve ter sido estranho á sua nomeação para o posto mais difícil do que qualquer outro, de ministro dos Negócios Estrangeiros. Mas outros contribuíram, decerto, para a sua escolha numa altura em que a politica externa da Grã-Bretanha constitue a preocupação predominante do governo que os trabalhistas acabam de formar.

DE LUTO

D. Rosinda Nunes Vieira

Na sua residencia, calçada da Picheleira, 146, faleceu a sr.ª D. Rosinda Nunes Vieira. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia para o cemitério do Alto de S. João.

O PATIO DE D. FRADIQUE transformado em montureira

Os moradores do patio de D. Fradique, ao Castelo de S. Jorge, pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades competentes para o estado de imundície em que se encontra aquele local, cheio de montões de lixo e sem luz.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

SEM LENHA NEM DINHEIRO — O sr. Albertino Augusto Rodrigues Costa, residente na rua Heróis de Kionga, 43, 2.º, queixou-se contra um individuo que gastou em seu provento 5.190 escudos que o queixoso lhe confiara para compra de lenha.

EMPREGADO INFIEL — Também Diamantino Pinheiro, morador na rua do Crucifixo, 41, 2.º, apresentou queixa contra um seu empregado, a quem acusa de o ter defraudado em 2.857 escudos.

CONFERENCIAS

Realiza hoje, pelas 22 horas, no Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, uma palestra subordinada ao título «Cálculo de arcos encastrados, por linhas de influencia—Método de integração analítico», o socio do referido sindicato sr. Chandracanti Quenoro.

COLÓNIA DE FÉRIAS

do Grupo de Beneficencia Silva Canélas

Para a colonia de férias que o Grupo de Beneficencia José Alberto da Silva Canélas tem em Salreu, partiram hoje 150 crianças de ambos os sexos, que ali vão aproveitar dos benefícios de tão admirável obra, que vai já no sexto ano. Acompanham as crianças, que ali estarão um mês, o director sr. Mario de Sousa Soares Canélas e outros elementos dirigentes do Grupo.

O PORTO pelo telefone

Juramento de bandeira

PORTO, 30—Como complemento da cerimónia do juramento de bandeira, realizou-se esta tarde, no campo do Lima, um festival desportivo, no qual tomaram parte militares das diferentes unidades da guarnição. Assistiram ao acto várias unidades.

Colhido por um «eléctrico»

Faleceu, no hospital, Luiz Mota, de 19 anos, empregado comercial, do Cais da Ribeira, que ontem foi colhido por um «eléctrico», na Foz.

PARA UMA REFEIÇÃO SABOROSA!



Desapareceram as dores

Não deixe que lhe estrague todas as refeições a sensação de fogo no estômago, flatulência ou dispepsia. Tome uma colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 4 comprimidos. Não tem igual para combater o excesso de acidez—frequentemente a causa de ardores, flatulência e outras formas de indigestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15\$00 e 23\$00.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 99, 2.º TELEFONE 2 6519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h. Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h. Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h. Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h. Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h. Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h. Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h. Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h. Doenças sr.ªs operações—Dr. C. Afonso, 3 h. Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h. Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h. Raiz X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h. Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h. Analises clinicas.

LEIAM HOJE

fixe

A conferência de Potsdam não terminará antes da data prevista?

LONDRES, 30.—O redactor diplomático do «Times» diz que não se acredita em Londres na sugestão de que a conferência de Potsdam se encerre antecipadamente à data prevista, ficando por discutir alguns assuntos numa reunião futura. Embora a constituição definitiva do novo governo possa exigir o regresso de Attlee à Grã-Bretanha, nos meados da próxima semana, crê-se geralmente que deixar incompleto o trabalho da conferência de Potsdam «constituiria um grave golpe em todas as esperanças da reorganização europeia».—(R.).

Declarações de Truman

sobre a permanência na Europa das tropas americanas

POTSDAM, 30.—O Presidente Truman, numa entrevista concedida ao jornal do Exército americano, «Stars and Stripes», disse que os Estados Unidos não deviam retirar as suas forças da Europa tão rapidamente que pudesse ser prejudicada a paz. Não obstante isso, «as forças de ocupação americanas serão retiradas, assim que as condições o permitirem». Opondo-se à ideia de trazer as mulheres e famílias dos soldados para o ultramar, disse que não desejava enviar americanos para «se estabelecerem na Europa».—(R.).

As baixas americanas

desde o começo da guerra

WASHINGTON, 30.—O Departamento da Guerra anunciou que as perdas em homens do Exército americano, desde 7 de dezembro de 1941 a 30 de abril último, se elevam a 1.878.300.

Estes números incluem: 227.000 mortos, soldados e oficiais, em campo de batalha ou por outras causas; 1.336.000 licenciados por não poderem continuar ao serviço; 106.000 prisioneiros ou desaparecidos; 203.000 afastados por causas várias.—(U. P.).

Os ataques aéreos ao Japão

(Continuação da 1.ª pag)

torpedeiro, 2 navios cisternas, 9 navios de carga de pequena tonelagem e 17 juncos. Avioes britânicos também danificaram 3 contratorpedeiros japoneses, 2 navios de escolta, 2 submarinos, 7 navios de carga de tonelagem média, 2 pequenos cargueiros, 1 navio cisterna e 100 barcas, juncos e luges. Não estão ainda verificadas as perdas sofridas pela aviação britânica e americana, mas o comunicado do almirante Nimitz declara que nenhum navio de guerra dos Aliados foi danifi-

De Gaulle foi derrotado na Assembleia Consultiva que rejeitou as propostas do Governo por 210 votos contra 19

PARIS, 30.—A Assembleia Consultiva Francesa rejeitou esta noite as propostas constitucionais do governo por 210 contra 19 votos. Anteriormente, o general De Gaulle tinha tornado claro no seu discurso que poderia assinar, se a Assembleia votasse contra o projecto. Depois da votação desta noite, a Assembleia adoptou o princípio de o governo ser responsável perante a Assembleia Constituinte por 268 votos contra 0, e, também o princípio da estabilidade do gabinete. Depois, a Assembleia votou favor do princípio da Assembleia Constituinte soberana, por 184 votos contra 45.

E' a primeira vez, nas suas várias rixas com a Assembleia, desde a libertação da França, que o general De Gaulle fez a ameaça de resignar. Desde que se iniciou o debate, na sexta-feira, a exaltação tem sido por vezes muito grande, e De Gaulle tinha-se claramente ressentido das acusações abertas e, por vezes, acerbas, de que ele procurava o poder pessoal. A posição do governo, reafirmada esta noite energeticamente por De Gaulle, é que não seria democrático o governo a escolher e que o verdadeiro caminho democrático era deixar a escolha à nação, por meio do referendo.

Ambos os grupos de adversários do plano do governo puseram objecções à cláusula pela qual o governo poderia continuar no poder por não mais de sete meses, depois do referendo de outubro, sem ser directamente responsável perante a nova Assembleia então eleita nem estar sujeito a um voto hostil dela. Os comunistas, que têm sido partidários verbais de uma Assembleia Constituinte soberana, nos Passos Perdidos, uniram hoje os seus votos aos dos radicais, partidários do regresso à velha Constituição. Os socialistas pareciam interessados em encontrar um compromisso que não causasse embaraços ao governo.—(Reuter.).

O debate tem decorrido por forma tempestuosa

PARIS, 30.—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King) — O debate de três dias na Assembleia Consultiva francesa sobre as propostas do general De Gaulle para a elaboração da nova Constituição da

França terminou depois das 23 horas de ontem, numa atmosfera de completa confusão. Ainda não se sabe o que é que o governo agora fará. Os membros do governo declararam nos Passos Perdidos que o gabinete esperaria até ver o que se passa na Assembleia, quando hoje continuar o debate. A Assembleia reúne-se de novo às 13 horas de hoje e tentará então, provavelmente, formular uma proposta concreta em substituição da do governo.

O general De Gaulle regressou à Assembleia depois de jantar e assistiu ao fim do debate, mas não interveio nele. Se a ameaça feita pelo general De Gaulle de se demitir deve ser interpretada como significando que o fará imediatamente, se a Assembleia persistir na sua actual atitude, ou se significa que resignará em ocasião ulterior, não é claro e, sem dúvida, não há intenção de que o seja. E' muito possível que o governo decida, por fim, modificar as suas propostas originais, tomando em consideração algumas das opiniões manifestadas no debate. Mais de 100 membros votaram anteriormente a favor da discussão imediata da contra-proposta apresentada por Vincent Auriol, ex-ministro socialista. Esse projecto também estabeleceu o referendo, mas sendo apresentadas ao eleitorado apenas duas propostas:

1.ª—Deseja confiar poderes constituintes e legislativos à Câmara dos Deputados e ao Senado, em conformidade com a Constituição de 1875?

2.ª—Ou a uma Assembleia única e soberana?

Embora a moção tenha sido rejeitada, os partidários do governo dizem que ela é uma indicação do apoio considerável para o governo, que ainda poderá ser possível canalizar para uma maioria a favor da versão modificada—que o governo poderia aceitar—das propostas originais do governo.

No fim do debate muitos membros admitiram que não podiam explicar a eles próprios qual fora a ideia fundamental que dirigiu a votação dos membros da Assembleia. O socialista Jules Moch, anunciando que o seu partido votaria contra a proposta do governo, salientou que «não se devia esquecer que esse voto não significava hostilidade ao governo». Paul Bastid, radical, que chefia a Comissão da Assembleia para a reforma do Estado e foi um dos chefes da votação anti-governamental, disse que concordava plenamente com Moch sobre esse ponto. Essas explicações apenas serviram para tornar a confusão ainda maior. Daniel Meyer, secretário do Partido Socialista, criticou os membros da Assembleia por terem sido puramente negativos na sua atitude e terem rejeitado, sucessivamente, não só o plano do governo, mas também três contra-propostas. Queixou-se amargamente de a Assembleia não ter feito mais trabalho construtivo durante a sua carreira e disse que os partidos tinham «recomeçado com o jogo partidário de antes da guerra, pelo qual o país se desinteressava absolutamente. Pode supor-se que certos indivíduos desejavam esta serie de votações negativas, para empurrarem o governo para o plebiscito ou para regressarem à Constituição de 1875 pela porta das traseiras»—declarou Meyer.—(R.).

PNEUS

Acceptamos para recauchutar
Prazo de entrega: 5 a 15 dias
SARAIVA & GONZALEZ, LTD.
R. Mousinho da Silveira 29 (à Rotunda) Lisboa

LEIA amanhã

o n.º 8 do semanário

UNIVERSO

um número de sensação
32 páginas 2 escudos

A vitória

dos trabalhistas explicada por um conservador

LONDRES, 30.—Quintin Hogg, deputado que preside à Comissão do Partido Conservador encarregada da reforma desse partido, ocupando-se das eleições gerais, escreve no «Daily Mail»: «A decisão do eleitorado pode apenas explicar-se como consequência de um longo período de permanência no poder e um profundo sentimento de reacção contra os princípios e os parlamentares do partido Conservador. Pode surpreender que um deputado conservador tenha essa opinião. Mas essa impressão será sómente daqueles que não compreendem que para um homem do Estado ou um partido a derrota não significa necessariamente um desastre e que a impopularidade temporária não é um caso para desesperar. E deve dizer-se, sem quebra do devido respeito, mas com toda a firmeza, que aquela ideia da Gestapo apresentada no discurso de Churchill foi um dos maiores desastres da campanha eleitoral».—(R.).

A Dinamarca deseja

ser admitida na UNRRA

COPENHAGUE, 30.—A Dinamarca requereu a sua admissão como membro da Administração de Reabilitação e Auxílio das Nações Unidas (UNRRA), por intermédio do seu embaixador em Londres. A reunião do conselho desta organização que se realizará em Londres, em agosto, decidirá a sua admissão. No caso de ratificação, a Dinamarca será o 45.º país membro da UNRRA.—(U. P.).

As relações comerciais entre a Espanha e a França

MADRID, 30.—Chegou a San Sebastian o representante em Espanha do governo provisório francês, Bernard Hardion. São esperados naquela cidade delegados comerciais franceses, a fim de se iniciarem negociações para um tratado comercial franco-espanhol. A Espanha pretende importar automóveis, vinhos, perfumes e máquinas e exportar géneros alimentícios e material circulante ferroviário.—(R.).

Depois de amanhã

em
às 7 da tarde

na monumental corrida presidida por Sua Excelência o Chefe do Estado com a assistência de todos os diplomatas acreditados em Portugal e que se realiza em honra

das NAÇÕES UNIDAS

Toiros de Palha Blanco

para Garza—Dominguin

Lopes—Murteira

e FORCADOS DE ALCOCHETE

Nos Restauradores (Tabacaria do Avenida Café) continua a venda de bilhetes.

Estão assegurados todos os meios de transporte.

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem, só na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

AVISO

A Direcção do «VESUVIO» informa os seus Ex.ºs Clientes que amanhã não pode servir jantares por ter um grande Banquete.—No «VESUVIO» todos os dias ementa especial: 4.ª Feira—Lagosta; 5.ª Feira—Canellonis; Sábado—Ravioli; Domingo—Peru.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527